

Decide Hoje o Senado Sobre a Eleição do Prefeito

CALOROSA PROCLAMAÇÃO DE PERSONALIDADES DE DIFERENTES SETORES PARTIDÁRIOS EM FAVOR DA ESCOLHA IMEDIATA DO PREF. DO DISTRITO FEDERAL — DUAS EMENDAS DO SENADOR LINO DE MATOS A PROPOSIÇÃO APROVADA PELA CÂMARA

Um regime de urgência, será votado hoje no Senado o projeto da Câmara que altera a presente Lei Eleitoral e do qual consta um dispositivo, oriundo de emenda do deputado Carlos Freitas, determinando que o pleito para a escolha do prefeito do Distrito Federal seja realizado cento e vinte dias após a promulgação da autonomia da terra carioca.

O senador Lino de Matos já encaminhara à Mesa do Senado duas emendas à proposição, ambas dilatando o prazo para a eleição do governador da Capital da República, uma para seis meses e outra para um ano, a contar, também, do dia em que foi promulgada a autonomia.

PROCLAMAÇÃO

O deputado Georges Gehrold, com apertes favoráveis de seu colega Frota Aguiar, leu, ontem, da tribuna da Câmara, com a assinatura de numerosas personalidades, a seguinte proclamação:

CARTA ABERTA AO POVO CARIOCA

A promulgação, a 3 de julho, da emenda número 2 à Constituição, que consagrou o direito de elegerem os cari-

ocas o seu prefeito, representou uma vitória decisiva para a causa Autonomista desta Capital e a concretização do histórico anseio do seu povo.

A multiplicidade e a gravidade dos problemas de toda ordem que afligem os habitantes do Rio de Janeiro estão a exigir que se efetue imediatamente o novo pleito democrático incorporado à nossa Carta Magna — a eleição do governador da cidade, o que há de ser ponderável fator para a solução

CONCLUI NA 2ª PAG.

Hoje, no Largo de S. Francisco a Concentração Contra a Carestia

Estudantes conclamarão o povo para a luta contra a alta dos preços — Os dirigentes sindicais reunir-se-ão às 19 horas no Sindicato dos Têxteis

Os alunos do Colégio Pedro II, da Escola Nacional de Engenharia e da Faculdade Nacional de Direito realizarão, hoje, às 18 horas, uma concentração contra a carestia no Largo de São Francisco. Será o primeiro ato público de propaganda do grande comício contra a constante alta dos preços, programado para o próximo dia 18, na Esplanada do Castelo.

PARTICIPAÇÃO DOS SECUNDARISTAS

Segundo a recomendação dada pela Comissão Permanente Contra a Carestia, a Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários dirigiu-se aos grupos dos diversos colégios no sentido de que fosse intensificada a propaganda do comício

do dia 18. Dessa maneira os alunos dos colégios próximos ao Largo de São Francisco, como Frederico Rêgo, Instituto Santa Rosa e outros, deverão participar da concentração de hoje.

REUNIÃO DOS DIRIGENTES SINDICAIS

A reunião dos contadores sindicais contra a carestia será realizada às 19 horas no Sindicato dos Têxteis, à Rua Mariz e Barros. Nessa reunião, foram informados, será feita uma programação de intensa propaganda nas fábricas, visando a um grande comparecimento de operários ao comício do dia 18, quando deverá ser lançada oficialmente a campanha pela contenção geral dos preços.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1968 ★ 1.965

RECRUDESCE A AMEAÇA CONTRA A LIBERDADE

REAÇÃOÁRIOS DO GOVÊRNO TEIMAM EM GARROTEAR IMPRENSA E RÁDIO

INCREMENTO DAS RELAÇÕES ENTRE O BRASIL E POLÔNIA

Discursos do ministro Macedo Soares e do embaixador Frankowski na homenagem prestada pelo Itamarati ao representante do governo de Varsóvia

O ministro das Relações Exteriores e Sr. Macedo Soares ofereceram, ontem, no Itamarati, um almoço de despedida ao ministro da Polónia e Sr. Wladaw Frankowski, que devem regressar a Varsóvia. Ao «champanhe» passou a palavra o chanceler do Brasil, que em seu discurso salientou o importante papel desempenhado pelo hominagem ao incremento das relações entre o Brasil e a Polónia.

Respondendo, o Sr. Frankowski agradeceu a homenagem e ressaltou o trabalho realizado no sentido de incrementar as relações comerciais entre o Brasil e a Polónia e o progresso realizado neste setor.

O almoço transcorreu num ambiente de festa cordialidade, tendo comparecido elementos destacados do Corpo Diplomático, altas personalidades e figuras representativas do Poder Legislativo.

Afrontando a opinião nacional e a unanimidade da imprensa brasileira, prossegue a preparação do projeto da lei infame — Será relator o próprio líder Vieira de Melo — Negou-se o PSP a participar da reunião secreta presidida por Nereu Ramos — Crescente solidariedade à ABI

SERÁ relator do projeto, na Câmara, o líder, do PSD naquela casa do Congresso foi o que de-

clarou ontem à imprensa o próprio sr. Vieira de Melo. Isso significa que, embora isolado, sob o clamor da opi-

não democrática do país, o círculo mais reacionário do governo insistem no seu propósito liberticida. O sr. Vieira de Melo acrescentou que até o fim da semana corrente o anteprojeto cuja paternidade cabe ao sr. Nereu Ramos, estará concluído para ser apresentado. A uma interpegação sobre se daria audiência às entidades jornalísticas, o líder do governo respondeu que não tinha sido adotado nenhum critério a respeito.

(Conclui na 2ª Página)

A CAMPANHA EM MARCHA



Pereira da Silva, o tenor que "abajou", na festinha da segunda apuração

Hoje, a entrega dos prêmios aos clubes, que atingiram as 33% de suas cotas até o dia 31 último.

Leia, na quinta página, a Campanha em Marcha.

Extingue a Delegacia Do Tesouro em Nova Iorque

Este, o sentido do projeto apresentado ontem no Senado pelo sr. Novais Filho — A medida traria uma grande economia de divisas, frisa o representante pernambucano

O SR. NOVAIS FILHO apresentou, ontem, ao Senado, seu anunciado projeto extinguindo a Delegacia do Tesouro nos Estados Unidos. Está assim redigida a proposição do líder do PL:

«Artigo 1.º — Fica extinta a Delegacia do Tesouro em Nova Iorque, passando todas as suas atribuições a ser exercidas pelo Consulado Geral do Brasil na mesma cidade.

Artigo 2.º — O Ministério das Relações Exteriores apelarhará o Consulado de Nova Iorque para o desempenho das atribuições a que se refere o artigo 1.º e recebimento de todo o arquivo e documentos da extinta Delegacia do Tesouro, tendo a co-

laboração de dois assessores contabilistas, designados pelo ministro da Fazenda.

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrário».

UM SERVIÇO QUE NÃO MAIS SE JUSTIFICA

O Sr. Novais Filho justificou amplamente sua iniciativa.

CONCLUI NA 2ª PAGINA

ESTRANHA DECLARAÇÃO DO LÍDER DO P.S.D.

Falando à imprensa reunida na tarde de ontem, em seu gabinete, o sr. Vieira de Melo, líder da maioria, manifestou a sua opinião de que a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre Minérios Atômicos podia dar por encerrados os seus trabalhos em virtude da aprovação pelo Presidente da República das recomendações e diretrizes do CSN.

E' estranha a declaração do líder do governo. As diretrizes elaboradas pelo CSN e aprovadas pelo Presidente da República constituem não somente base para a aplicação de uma política governamental. No seu item 15 estabelecem que, é preciso atualizar e adotar a legislação atual. A Comissão Parlamentar de Inquérito, chegando a etapa final de seus trabalhos, elaborará as conclusões finais à base das informações e esclarecimentos prestados, dos depoimentos tomados e documentos examinados, apresentando ao Congresso Nacional o seu próprio substitutivo aos projetos Dagoberto Sales e Oscar Corrêa, dispoendo sobre o monopólio estatal da energia nuclear, estatuto legal que virá dar força de lei às diretrizes do CSN. Seu trabalho cresce, pois, de importância.

Em que pese a opinião do sr. Vieira de Melo, a Comissão Parlamentar de Inquérito, segundo declarações de seu presidente, prosseguirá em seus trabalhos, que só darão por concluídos com a apre-

sentação do relatório do sr. Dagoberto Sales e a apresentação do projeto de lei de monopólio estatal da energia nuclear.

Amanhã, às 15 horas, a Comissão ouvirá o último depoimento convocado, Gal. Bernardino de Matos, ex-presidente da Comissão de Energia Atômica do CNPq.

SOLIDARIO COM A IMPRENSA O GENERAL TEIXEIRA LOTT

Pelo general Henrique Teixeira Lott, ministro da Guerra, foi dirigido o seguinte telegrama à Associação Brasileira de Imprensa:

«Dr. Herbert Moses. Tenho a satisfação de agradecer a calorosa mensagem de congratulações que me enviou, no Dia do Soldado, avaliando a figura impar do nosso glorioso Patrono. A imprensa brasileira jamais deixou de solidarizar-se com as grandes efemérides do Exército, e para nós é um grande conforto que seu pensamento seja transmitido pelo ilustre presidente da ABI, cujas convicções patrióticas asseguram-lhe autoridade destacada no meio jornalístico nacional. Saudações. (ass) General Henrique Lott, ministro da Guerra.»

Iniciadas Ontem as Conversações Entre o «Comitê dos Cinco» e Nasser

Frio formalismo caracterizou o primeiro encontro — Manzius queria recepção festiva. — «Nasser resistirá às imposições», afirma Menon

CAIRO, 3 (FP). — Os membros da «Comissão dos Cinco», acompanhados cada qual de um colaborador, chegaram à Presidência da República às 12 horas em ponto. No alto da escadaria,

foram cumprimentados pelo presidente Nasser, que em seguida se retirou para o seu gabinete, enquanto os delegados tomavam lugar numa sala de espera.

O sr. Robert Menzius trazia na mão um grande envelope amarelo.

O presidente Nasser estava apenas assistido pelo seu ministro das Relações Exteriores, Mahmud Fauzi, e pelo chefe do seu Gabinete Político, sr. Ali Sabri.

A reunião deve ser conegada apenas a uma tomada protocolar de contato.

APRESENTAÇÃO

CAIRO, 3 (FP). — Ao penetrar na sala da conferência, onde era aguardado pelos delegados da «Comissão dos Cinco» — cada qual assistido por um colaborador — o presidente Nasser apertou novamente a mão de cada um dos delegados apere-

CONCLUI NA 3ª PAG.



As donas de casa, ao pagar preços caríssimos pela carne nos balcões dos açougues, são sobretudo exploradas pelos frigoríficos estrangeiros.

Tabelamento da Carne Continuará Engavetado

(Texto na 2ª pag.)

Senado Aprovou Redução de 25% do Desconto Alimentação

Significativa vitória dos trabalhadores hoteleiros e de hospitais — O sindicato agradece ao senador Gilberto Marinho — Irá à Câmara de Deputados para a votação final

FOI aprovado ontem pelo Senado Federal o projeto que fixa o limite máximo de 25% sobre o salário mínimo para os descontos, a título de alimentação, feitos nos salários dos empregados em hotéis, pensões, restaurantes, colégios, bares, hospitais, clínicas, clubes e estabelecimentos congêneres. Por ter sido aprovada com emendas, a proposição irá ainda à Câmara Federal, de onde era originária.

O desconto atual é de 50% dos salários, verdadeira aberração.

REIVINDICAÇÃO JUSTA

O senador Gilberto Marinho, autor de parecer da Comissão de Constituição

Justiça, favorável ao projeto, na última semana havia requerido e obtido urgência para a votação da matéria. Ontem, com o projeto na ordem do dia, o senador Marinho discursou encarecendo a sua aprovação, por serem as reivindicações nele contidas da mais inegável justiça. Na mesma ocasião, rendeu homenagem ao saudoso senador Lúcio Bittencourt, au or de emendas ao projeto, ontem aprovadas, e que em vida exerceu incansável atividade em favor dos trabalhadores.

O senador Lima Teixeira, líder do PTB, em aparte,

CONCLUI NA 3ª PAG.

ARRAGADORA A OFENSIVA DO VASCO

A equipe do Vasco assumiu a liderança invicta do campeonato ao derrotar o América por 3x1, apresentando-se com forte «pinta» de campeão.

Na sétima página os leitores encontrarão detalhes desta vitória cruzmaltina.



Novos Protestos Contra a Lei Liberticida na Câmara

Não Levou Provas à Comissão da 2ª Carta Brandi

O sr. João Duarte Filho, declarando responsável pela orientação do vespertino da Rua do Lavradio na ausência dos seus diretores, deputados Lacerda e Amador Alvim, afirmou ser ligado ao PSD e afirmou de Pernambuco, depois, ontem, durante o curso das investigações da Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga o caso do estagiário brasileiro enviado de nos negócios do pinho paço com pesos e dólares dos cofres de Fern.

O depoente apresentou cópias fotostáticas de páginas do inquérito da Comissão Nacional de Investigações da Argentina sobre as negociações da CIPEN, de compra de pinho brasileiro com comissões pagas ao sr. Maura Ronchetti. Nessas documentos, que declarou não haverem sido enviados de Lisboa pelo parlamento acontecimentos de novembro de 1935, não existe qualquer referência ao nome do sr. João Duarte e nem tão pouco qualquer indicação que leve à conclusão de ter o atual Vice-Presidente da República recebido comissões em dólares a seu peso.

A Comissão Parlamentar, que o sr. Cláudio Carvalho vem dirigindo, prossegue à mingua de fatos concretos para trabalhar ou de provas que, como tal mereçam ser examinadas. Existem, apenas, suposições e declarações armadas pelos lanternaes da Rua do Lavradio. Somente na próxima semana, a fim de que o relator sr. N. a Comissão voltará a se reunir. Benjamin Farah possa encontrar uma saída ao impasse.

Ex-Diretor da Penitenciária

DENUNCIADO POR FAVORECER A EVASÃO DO «DIABO LOURO»

O promotor da 16ª Vara Criminal, dr. Rui Arantes, denunciou, ontem, o major Hildebrando de Góis Cardoso, ex-diretor da Penitenciária do Distrito Federal, como incurso no parágrafo 4º do artigo n.º 351 do Código Penal Brasileiro, que comina penas para o crime de favorecer, por qualquer forma, a evasão de presos.

A denúncia, agora oferecida à Justiça, reporta-se ao tempo em que o acusado exercia a direção do estabelecimento penal carioca. A 30 de janeiro deste ano, o major Hildebrando de Góis autorizou a permissão solicitada pelo preso Ademar Almeida da Silveira, «Diabo Louro», para ir à rua prosseguir o tratamento médico a que estava submetido.

Acontece que o «Diabo Louro» não mais retornou ao Presídio, aproveitando-se dessa oportunidade para evadir-se. O Ministério Público entende que a responsabilidade cabe inteiramente ao major.

MANDADO DE SEGURANÇA PARA CASAR COM EGÍPCIO

TOMANDO por pretexto a nacionalização do canal de Suez, os pais de uma jovem inglesa tentaram impedir que sua filha se casasse com um rapaz egípcio, informando-a de «France Press», em telegrama de Londres. A jovem tentou, em vão, convencer os pais de que seu noivo, professor da Universidade do Cairo, e que ela conhecera durante uma viagem de estudos do mesmo na Inglaterra, era um cidadão digno e amigo do povo inglês, o que não estava em contradição com o fato de ser egípcio e patriota.

Como não conseguiu quebrar a intransigência dos pais, a moça decidiu levar a questão à Justiça e o Tribunal de Sheffield reconheceu o direito da jovem de escolher o seu marido, dando ao casal a autorização para se unir pelos laços do matrimônio.

ACABA DE SAIR: PARTO SEM DOR

F. LAMAZE

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

RUA DO CARMO, 38 — 1º ANDAR

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

Hainehelin — les origines de la Religion 154,00
Garaudy — la liberté 209,00
Léonine — cahiers philosophiques 209,00
Pöhlitz — principes fondamentaux de philosophie 198,00
Mao Tsé-Toung — oeuvres choisies — tome I et II 143,00
Léonine — Matérialisme et Empirioirriticisme 145,00
Recherches Soviétiques — cahier n.º 1: philosophie 110,00
Recherches Soviétiques — cahier n.º 2: biologie 121,00
Plékhanov — Les Questions Fondamentales du 88,00
Marxisme 68,00
Dimitroff — Oeuvres Choies 100,00
Engels — L'Origine de la Famille, de la Propriété Privée et de l'Etat 154,00
Varga e Mendelson J. Doménils Complémentaires à l'Impérialisme de Léonine 88,00
Koudriavtsev — Le Monde des Ultrassons 66,00
Tapié — Histoire de L'Amérique Latine au XIX Siècle 80,00
Marx & Engels — Etudes Philosophiques 50,00
Plamant — Théorie de L'inflation et Politiques Anti-Inflationnistes 190,00
Laxness — Saika Valka Petit Fille D'Islande 122,00
Bousquet — Adam Smith 140,00
Tsebenko — La Lutte des Matérialistes Français du 18 Siècle Contre L'idéalisme 35,00
Sternfeld — Le Vol Dans L'Espace Cosmique 70,00
Triplet — Malakowski — Vers et Preses de 1913 à 1930 110,00

RUA DO CARMO N.º 38 — SOBRELOJA

TELEFONE: 52-3483

Rádio de Moscou

TRANSMITE PROGRAMAS DIARIOS PARA O BRASIL

DAS 20 AS 21 HORAS

Em castelhano: das 21 as 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 19-25 e 31 metros.

A Concentração no Catete do Pessoal das Verbas 3 e 4

Recebemos com pedido de publicação: "O Comitê Central da Campanha Nacional dos Servidores das Verbas 3 e 4, dando cumprimento às resoluções da última assembleia dos servidores destas verbas, resolve convocar todos os colegas para uma concentração a ser realizada na próxima quinta-feira, dia 16, às 17,30 horas, em frente ao Palácio do Catete, a fim de entregar ao Senhor Presidente da República um memorial expondo a situação daqueles servidores, em face dos atrasos em seus pagamentos, assim como do não pagamento do aumento concedido pelo Decreto Executivo n.º 39.077/35, aos servidores de várias verbas. No memorial será também pedida uma legislação definindo a situação jurídica dos servidores das verbas 3 e 4. O Comitê encarece o comparecimento de todos os colegas".

Decide Hoje o Senado Sobre a Eleição do Prefeito

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
dessa problemas, em um clima de eficiência administrativa.

A aprovação final da emenda da Câmara dos Deputados que estabelece eleições para Prefeito dentro de 120 dias, a partir da data da sanção da Lei respectiva, virá proporcionar aos cidadãos, caridosos e valiosos oportunidade de debaterem livre e profundamente as questões relacionadas com as suas condições de vida, sob os aspectos econômicos, social, político e cultural.

Entretanto, para que o Senado e o Presidente da República, dos quais agora depende a adoção da emenda, tenham a mais clara visão de quanto os caridosos, apolam e reivindicam a urgente realização do pleito, cumpre que vigorosas e entusiásticas manifestações públicas — conferências, reuniões, etc., de pronto sejam levadas a efeito sob a inspiração do lema: — «eleições imediatas e solução para os problemas do povo carioca».

Por tudo isso, conclamamos todos a que, sob distinções políticas partidárias, nos empenhemos numa grandiosa campanha popular, pró-eleições imediatas. A altura das tradições de elevação e dos ideais do novo carioca, para o que deve lá os constituintes em Comissão Promotora de 1935.

Assim o manifesto: Mozart Lago, deputado Luterio Vargas, João Machado, Carlos Freitas, George Galvão, Mário Martins, Benjamin Farah, Buzzi Mendonça, Frota Aguiar, Odilon Brava, Segadas Viana, Croacy de

Fechado o Café Capital

O Café Capital foi, ontem, fechado, por determinação do COPAP, pelo fato de estar vendendo, à revelia do órgão de preços, o cafézinho pelo preço exorbitante de um cruzeiro e cinquenta centavos. O estabelecimento comercial que vinha vendendo o produto ilegalmente está localizado à Praça Tiradentes, esquina da Avenida Pastos.

ESCOLA E HOSPITAL FECHADOS EM VIRTUDE DA FALTA D'ÁGUA

Novos protestos foram levantados, ontem, na Câmara Municipal, contra a falta d'água que se verifica na cidade. O sr. Raul Brunini, responsável pelo Departamento de Águas e Esgotos pelo fato e levantou dúvida contra a construção tecnicamente perfeita da Adutora do Guandu. Nessa oportunidade, o sr. Raul Gomes Pereira denunciou a existência de vazamentos nas ruas Santos Rodrigues e Estácio de Sá, nas proximidades do Morro de São Carlos, sem que as autoridades da Prefeitura tomassem qualquer providência para evitar o desperdício.

Ainda sobre o assunto pronunciou-se a vereadora Dulce Magalhães para denunciar que, no Engenho de Dentro, está faltando água, há vários dias, enquanto em outros pontos é desperdiçada, em consequência de rupturas na encanamento. Citou o exemplo das ruas Bória Reis, Eulina Ribeiro e Dois de Fevereiro, onde a água das fossas corre na rede distribuidora do líquido potável, em virtude do estado precário em que ela se encontra.

Na Ilha do Governador, segundo afirmou o sr. Couto de Sousa, o Ginásio Mendes de Moraes deixou de funcionar à falta d'água e, pelo mesmo motivo, o Hospital local foi obrigado a suspender as suas atividades, prejudicando centenas de necessitados.

Os protestos levaram o sr. Mourão Filho, presidente da Comissão Especial de Inquérito para apurar irregularidades na construção da adutora do Guandu, a convocar um reunião desse órgão, amanhã, às 13 horas, na sala da Comissão de Redação. Ao mesmo tempo, o sr. Mourão Filho, fazendo um protesto veemente contra o fato de a Light estar anunciando a venda de imóvel que lhe pertence, como é o caso do prédio do Hotel Avenida, na Galeria Cruzeiro, fez um apelo aos membros da comissão encarregada de apurar a irregularidade, no sentido de que sejam reunidos, a fim de que sejam tomadas energéticas providências sobre o assunto que a Light pretende realizar contra o patrimônio municipal.

Na Ilha do Governador, segundo afirmou o sr. Couto de Sousa, o Ginásio Mendes de Moraes deixou de funcionar à falta d'água e, pelo mesmo motivo, o Hospital local foi obrigado a suspender as suas atividades, prejudicando centenas de necessitados.

Os protestos levaram o sr. Mourão Filho, presidente da Comissão Especial de Inquérito para apurar irregularidades na construção da adutora do Guandu, a convocar um reunião desse órgão, amanhã, às 13 horas, na sala da Comissão de Redação. Ao mesmo tempo, o sr. Mourão Filho, fazendo um protesto veemente contra o fato de a Light estar anunciando a venda de imóvel que lhe pertence, como é o caso do prédio do Hotel Avenida, na Galeria Cruzeiro, fez um apelo aos membros da comissão encarregada de apurar a irregularidade, no sentido de que sejam reunidos, a fim de que sejam tomadas energéticas providências sobre o assunto que a Light pretende realizar contra o patrimônio municipal.

MESA-REDONDA DE BANCÁRIOS

Amanhã, quarta-feira, na sede do Sindicato dos bancários, será realizada, às 19 horas, uma mesa redonda sobre o projeto, que concede aposentadoria integral, atualmente em discussão no Parlamento. Deverão estar presentes a diretoria do Sindicato, o presidente e o secretário do IAPB, os membros do Departamento de Previdência Social do Sindicato além de outros técnicos atuais. Também é esperado o comparecimento dos senadores Caiado de Castro e Oton Mader, ambos especialmente convidados.

VISITAS

A diretoria do Sindicato dos bancários esteve, ontem, em visita aos associados internados no Sanatório São Geraldo.

UMA GRANDE NOTICIA

Tão logo o Senado aprovar o projeto reduzindo o desconto-alimentação, a reportagem da IMPRENSA POPULAR comunicou-se com o sr. Silvério Manoel da Silva, presidente do Sindicato dos Hoteleiros, dele ouvindo a seguinte declaração:

«E' magnífica, sem dúvida, essa notícia que nos dá a IMPRENSA POPULAR. Estamos profundamente agradecidos ao senador Gilberto Marinho, que tantos esforços empreendeu pela aprovação do

Tabelamento da Carne Continuará Engavetado

O tabelamento dos preços da carne vai continuar engavetado na COPAF, eis o que deixou claro, ontem, o presidente daquele órgão, coronel Mindelo ao responder a um ofício que lhe dirigira o vereador Omar Assende, através da secretaria da Câmara Municipal. O presidente da COPAF aduziu simplesmente que o controle se torna desnecessário face a abundância do produto na cidade.

VEREADOR VOLTARÁ A CARGA

A afirmativa do coronel Mindelo encontrou uma péssima repercussão na Câmara Municipal, onde numerosos vereadores têm denunciado não somente o lucro que auferem os açougueiros, mas de igual modo os lucros de frigorífios e marcenários. Podemos mesmo afirmar que o vereador Omar Assende, protestará da tribuna da Câmara contra as declarações do diretor da COPAF, que em última análise constitui uma confissão de que se pretende mesmo deixar o povo entregue à ganância dos diversos grupos que operam no mercado de carne, particularmente os grupos lanques, da Armour, Swift e Wilson. PORQUE O TABELAMENTO É INOPORTUNO?

E' evidente que o coronel Mindelo preferia, quando interrogado pela Câmara, dar uma resposta simplista a declarar que realmente não tabelava a carne. Não se trata de abundância ou escassez de carne. Trata-se de que o tabelamento é ineficazmente controlado pelos órgãos técnicos da COPAF, porque a preço teto de 37 cruzeiros por quilo de carne de primeira, segundo e sem sal, está sendo carne atualmente vendida a preços que oscilam entre 45 e 48 cruzeiros. Não quer o presidente da COPAF inferir as listas dos tróites americanos da carne, nem a antipatia dos açougueiros. E' drica que os aumentos atuais são excessivamente na preço da carne de primeira, segunda, terceira e miúdos enquanto crescem os lucros das intermediárias. Contra essa orientação antipopular e criminosa, damos de ruz, trabalhadores e demais interessados da Comissão Permanente Contra a Carência.

REAÇÃO DOS LÍDERES REACIONÁRIOS DO GOVERNO TEIMAM EM GARROTEAR IMPRENSA E RÁDIO

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.
REUNIAO DOS LÍDERES
Estiveram reunidos no Ministério da Justiça, sob a presidência do sr. Nereu Ramos, os líderes dos partidos que constituem o bloco governamental, menos o do Partido Social Progressista, pois essa organização já decidiu combater o projeto de lei infame. Presentes, estudaram o anteprojeto e o senador Vieira da Mota e o senador Filinto Müller, do PSD, e o deputado João Machado e o deputado Lima Teixeira, do PTB, e o deputado Manoel Nunes, do Partido Republicano.

Segundo nota distribuída pelo Ministério da Justiça, continua em elaboração o anteprojeto sobre crimes contra a honra pessoal e a segurança do Estado, praticados por meios da imprensa, rádio e televisão. Nos meios políticos diziam-se ontem que o sr. Filinto Müller não sustentou na reunião dos líderes os pontos de vista constantes de suas declarações a «O Globo» sobre a inoportunidade da apresentação desse projeto de lei.

O PTB SE DEFINIRÁ QUINTA-FEIRA

Deverá reunir-se na próxima quinta-feira, com os seus líderes no parlamento, a direção do PTB, a fim de tomar posição quanto ao projeto Nereu Ramos. Na bancada trabalhista há forte resistência à lei-rolha considerada inoportunidade e desnecessária.

O P. B. VOTARÁ CONTRA

Embora se tenha feito representar na reunião dos líderes pelo sr. Manoel Nogueira, a direção do Partido Republicano se inclina a votar contra o projeto liberticida.

O SR. MOSES NO CATETE

Foi recebido ontem no palácio do Catete pelo presidente da República o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

MOÇÕES DE SOLIDARIEDADE A A. B. I.

Continuam chegando à A. B. I., mensagens de solidariedade. Dentre outras, destacamos as seguintes:

«A Associação Cearense de Imprensa, reunida ontem, deliberou também protestar contra qualquer diploma legal que venha trazer cerceamento à liberdade do jornalismo brasileiro. Esperamos que a entidade máxima saberá defender intransigentemente os legítimos direitos da imprensa, evitando a aprovação da lei de caráter ditatorial. Saudações — Perboyre Silva, presidente».

«A Câmara de Vereadores de Carazinho, hipoteca solidária reidade a V. Ex. pela criação da Lei de Imprensa. Atenciosos saudações — Ernany Graeff, presidente».

«A Associação dos Funcionários Municipais de

Carazinho, hipoteca solidária reidade a V. Ex. pela criação da Lei de Imprensa. Atenciosos saudações — Ernany Graeff, presidente».

«A Associação dos Funcionários Municipais de

Extingue a Delegacia do Tesouro em Nova Iorque

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
A INFLAÇÃO

E concluiu o autor do projeto: «Nos Estados Unidos, além do Embaixador, chefe de nossa representação diplomática, existem outros embaixadores mirins, sem funções, e até criando dificuldades de ordem protocolar: o sr. chefe da Delegacia do Tesouro, o sr. ministro para Assuntos Econômicos, o sr. chefe do Escritório Comercial, três embaixadores em dólares que recebem. A extinção desse serviço é medida consentânea com as restrições e com a austeridade que o combate à inflação requer».

SENADO APROVOU REDUÇÃO DE 25% do Desconto-Alimentação

(Conclusão da 1ª Página)
apoiou o discurso do Sr. Gilberto Marinho.

UMA GRANDE NOTICIA

Tão logo o Senado aprovar o projeto reduzindo o desconto-alimentação, a reportagem da IMPRENSA POPULAR comunicou-se com o sr. Silvério Manoel da Silva, presidente do Sindicato dos Hoteleiros, dele ouvindo a seguinte declaração:

«E' magnífica, sem dúvida, essa notícia que nos dá a IMPRENSA POPULAR. Estamos profundamente agradecidos ao senador Gilberto Marinho, que tantos esforços empreendeu pela aprovação do

projeto, bem como aos demais senadores. Estão de parabéns os hoteleiros, trabalhadores em hospitais e similares de todo o país, que vinham empreendendo uma luta nacional pela redução do desconto-alimentação.

E acrescentou: «Vamos agora à batalha final, pela aprovação do projeto na Câmara e sua sanção pelo presidente da República. Temos certeza da vitória porque estamos trabalhando por ela. Dentro em breve — é minha convicção — será de 950 cruzeiros o desconto máximo, a título de alimentação, no Distrito Federal».

Porto Alegre, considerando a liberdade de imprensa vital para a democracia e o desenvolvimento das legítimas reivindicações da classe representada, hipoteca irretratável a atitude de V. Ex. em defesa dos preceitos constitucionais. — Carlos Ribeiro da Silva, presidente; Rubem Moreira Leitão, 1º Secretário. — «Apresentamos a V. Ex. nossa cabal repulsa a qualquer tentativa de desvio da nobre missão da imprensa, quer desvirtuando sua finalidade construtiva, quer ofendendo a liberdade de expressão, fundamento de todo regime autenticamente democrático sem menos latido detestável de bafejo to talitário ou ditatorial. Saudações — Antônio Thomaz Filho, diretor do «Correio Católico, de Uberaba».

cerceamento à liberdade de imprensa e aos direitos de uma nova legislação contrária à atividade jornalística, o seguinte:

1.º — apelar as deliberações das entidades jornalísticas brasileiras, notadamente a FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS, através do seu Presidente, Dr. Luiz Guimarães, do SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO RIO DE JANEIRO, da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA, através do seu Presidente, Dr. Herbert Moses, de repúdio a quaisquer tentativas de cerceamento da livre manifestação do pensamento, falada ou escrita.

2.º — promover em data oportuna um debate sobre este importante problema, com a presença da classe trabalhadora e de todos os órgãos sindicais desta Capital, Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1936 (A) — JOCELYN SANTOS — «Gazeta Sindical»; ISALTINO PEREIRA — «Voz do Metalúrgico»; JAIR BATISTA — «Resistência Hoteleira»; CARLOS EUGENIO VILA VERDE — «Bancário»; SEBASTIAO CORDOVIL — «Orla Marítima»; JOSÉ LUZ — «União Sindical»; ANTONIO CARLOS CRUZ — «Oito de Setembro e LUZ GEGORIO DA PAIXAO — «A Voz do Mobilário».

possível. O presidente fez saber que estava pronto a que nos reuníssemos hoje à tarde, e em consequência começamos as nossas discussões às 17 horas. E' necessário não só serem esperados comunicados diários. Essas discussões serão conduzidas numa atmosfera serena e confidencial. O nosso primeiro contato, de hoje de manhã, foi assinalado pelo espírito de cordialidade. Foi entregue ao presidente Nasser o Plano Dulles.

DECLARAÇÕES DE MENON

NOVA DELHI, 3 (FP) — O sr. Krishna Menon, que regressara a esta capital sábado depois de assistir à conferência de Londres a respeito de Suez e de encontrar-se com o presidente Nasser, prestou contas das suas conversações, ontem, ao Gabinete.

Embora salientando o desejo de todos os interessados em chegar a uma solução pacífica, Krishna Menon teria manifestado a opinião de que os preparativos militares das potências ocidentais tornavam extremamente difícil uma solução amistosa.

Referindo-se às longas conversações que manteve com o coronel Nasser antes e depois da conferência de Londres, Krishna Menon teria declarado que o presidente egípcio se mostrava inteiramente pronto a conformar-se com a razão e que provavelmente aceitará qualquer proposta que não espelhasse a ingerência do Egipto. Finalizando Menon teria acentuado o fato de que, apesar de desejar muito vivamente um acordo pacífico, o presidente Nasser aparecia inteiramente pronto a resistir à pressão que contra ele quisessem exercer.

DIRETOR: PEDRO NOLLA LIMA

Redação e Administração: RUA ALVARO ALVES, 32, 2º ANDAR

TELEFONES: 22-2670 (Imprensa), 22-4236 (Redação), 22-2671 (Secretaria), 22-2672 (Redação)

VENDA AVULSA: Número do dia 1,00 Número do ano 2,00

ASSINATURAS: 1 ano 200,00 6 meses 120,00 3 meses 70,00 1 mês 30,00

EXTERIORES: 6 meses 260,00 3 meses 160,00

SUBSCREITORES: NITEROI — Rua Visconde de Uruguai 161 sob sala 167

PETROPOLIS — Rua Almeida Lima 12, 1º andar sala 2

CAMPUS — Rua João Pessoa 130 — sobrado

SÃO PAULO — Rua dos Fundadores, 166

"Não Seremos Tomados de Surpresa E a Guerra Não Será Uma Diversão"

CAIRO, 3 (FP) — Tanto o gen. Abdel Hakim Amer, Ministro da Guerra, como o próprio presidente Nasser, quando de sua entrevista pela televisão americana, ontem realizada, fizeram claramente alusão à ajuda externa, que o Egito podia esperar, se necessário.

Declarou o Presidente Nasser ter recebido oferecimentos de cidadãos soviéticos que desejam engajamento, a título individual, no Exército Egípcio de Libertação Nacional, bem como oferecimentos de outros voluntários, de numerosos países.

Declarou o ministro da Guerra do Egito, referindo-se à preparação do seu país — O povo egípcio recebe hospitaleiramente os portadores da proposta de Londres, mas não está disposto a transigir com sua soberania — Nasser discutirá, mas não negociará

Atrescentou, respondendo a uma pergunta: "Naturalmente, em caso de ataque, pediremos qualquer ajuda".

Na sua declaração oficial, afirmou o gen. Abdel Hakim Amer: "Sabemos que todos os povos de nação árabe estão conosco, e são aliados com quem podemos contar. Temos também o apoio moral de todos os povos do mundo, que aprovam a nossa causa".

"Posso afirmar, acrescentou o chefe das Forças Egípcias, que estamos prontos. Posso garantir que não seremos tomados de surpresa. Posso garantir também que a guerra contra nós não será uma diversão, como imaginam os que com isso se vangloriam e hoje falam disso".

APOIO SAUDITA

CAIRO, 3 (FP) — A Arábia Saudita faz questão de informar que se manterá ao lado do Egito e que em todas as circunstâncias tomará a mesma atitude que o Egito e que o rei Saud

decidiu ajudar o governo egípcio em todos os domínios, declarou o arcebispo Youssef Yassin, vice-ministro das Negociações Estrangeiras da Arábia Saudita, depois de uma entrevista com o coronel Nasser.

PREPARADO O EGITO

CAIRO, 3 (FP) — O Egito está determinado a combater, se for atacado pelas forças britânicas e francesas, declarou ontem o presidente Nasser a 17 jornalistas americanos reunidos num programa de televisão.

Por outro lado, o general Abdel Hakim Amer, comandante-chefe das forças egípcias, saluando pela primeira vez o seu silêncio, fez ao jornal "Al Akhbar" uma declaração oficial sobre os preparativos militares do Egito. Declarou o general Abdel Hakim Amer que pretendia adestrar o povo do Egito e todo o mundo árabe, para lhes fazer conhecer os seguintes fatos:

1) — O Exército egípcio está pronto a fazer face a qualquer eventualidade;

2) — A mobilização das forças egípcias está agora completa;

3) — Está concluída a incorporação das forças da Reserva, inclusive a organização da Guarda Nacional e das Unidades Populares de Combate;

4) — Estão ocupadas pelas forças egípcias as posições estratégicas que permitiriam agir em qualquer eventualidade;

5) — É satisfatório, de todos os pontos de vista, o abastecimento de armas e munições.

Pressuando em suas declarações, quanto ao preparo das forças egípcias, insistiu o general Abdel Hakim Amer, ministro da Guerra e comandante-em-chefe, no caso da Aeronáutica. Desmentindo informações que tinham

sido difundidas no estrangeiro, quanto às pesadas perdas sofridas pela Aeronáutica Egípcia durante o treino dos pilotos de aviões de caça, a reação, declarou: "Afirmo oficialmente — e o não farei, se não quisermos, dar a conhecer ao povo egípcio, a verdadeira situação — que jamais perdemos um só aparelho moderno da nossa frota, durante o curso de treinamento dos pilotos egípcios".

POVO OBSTINADO

CAIRO, 3 — Al Akhbar e "Al Chaba", que formulam votos de boas-vindas ao comitê Menzies, salientam que os membros da missão não serão recebidos com ilustres e insuflados como a imprensa ocidental procura fazer acreditar, mas com a tradicional hospitalidade dos Árabes. "Mas, acrescenta "Al Chaba", a nossa hospitalidade não significará que sejamos dispostos a renunciar à nossa dignidade. Acentua "Al Akhbar": "O primeiro ministro da Austrália ficará em dificuldade se agir, como tudo leva a crer, de acordo com as instruções rígidas do chefe do governo britânico, Sir Anthony Eden. Finalmente o jornal focioso "Al Gunkuriya", dirigindo-se ao sr. Menzies, declara: "Poderéis capacitar-vos de que o nosso povo é muito paciente e também pacífico. Veréis igualmente que o nosso povo é muito obtido e não permitirá que ninguém partilhe da sua soberania".

NASSER NÃO NEGOCIARÁ

CAIRO, 3 (FP) — "Serão discussões e não negociações as minhas conversações com a missão chefiada pelo sr. Menzies", declarou ontem o presidente Nasser no transcurso de entrevista concedida à National Broadcasting Company e divulgada pela televisão. O presidente,

que acabava de repousar 48 horas em Alexandria, confirmou que a sua proposta de negociação na base do "Convenção de 1956" não se acordou garantindo a liberdade de navegação — permanência de peixes, salmão, contrabando, etc. — que se recusaria a qualquer compromisso sobre o controle do funcionamento do Canal de Suez e realismo a soberania do Egito nessa via aquática.

NASSER — NEHRU

CAIRO, 3 (FP) — Poderia ser projetada rápida viagem do sr. Nehru, primeiro ministro indiano, a esta capital, no decorrer da próxima semana — indicam de fonte diplomática, mas sem confirmação, até agora.

O sr. Nehru, indicam da mesma fonte, tentaria conciliar as posições egípcia e indiana, se o desenvolvimento da conferência desta capital desse motivo a inquietude.

Lembram, nesta capital, que em qualquer estado de coisas, o primeiro ministro indiano pedirá ao presidente Nasser que projetasse uma viagem a Ryad, na terceira semana deste mês, para um encontro Secoud-Nasser-Nehru, quando da visita oficial deste último à Arábia Saudita.

O Egito Financiou A Construção do Canal

ORÇAMENTO APRESENTADO À ASSEMBLÉIA DE AÇONISTAS EM 1870, 17.312,00 LIBRAS * DESPESAS DO EGITO NAS OBRAS DO CANAL ATÉ 1869: 16.830,00 LIBRAS

Imediatamente após o decreto nacionalizando o Canal de Suez a imprensa imperialista de todo o mundo investiu contra o ato soberano do Governo Egípcio lançando-lhe as acusações mais torpes. Entre essas figurava a de que o Egito não tinha contribuído para a construção do Canal, a não ser a de ter cedido seu território para o empreendimento. Um país que "tão pouco" havia fornecido para obra de tal vulto e significação, no entender dessa imprensa, carecia de autoridade moral para "assenhorear-se" de uma empresa que não lhe exigiu sacrifício para erguê-la.

O Presidente Nasser no seu discurso anunciando ao mundo a nacionalização do Canal referiu-se a 120 mil trabalhadores que perderam a vida nos trabalhos de construção da fabulosa via marítima. Só esse fato concede a um povo autoridade mais do que suficiente para decidir sobre assunto de tal magnitude, pois mostra a quem cabe realmente os verdadeiros ônus do empreendimento.

Não puderam insistir muito nessa tecla os porta-vozes

O BRASIL NA FEIRA DE PROVID

SOFIA, 3 (AFP) — Inaugurou-se a 17.ª Feira Internacional de Provid, que é a segunda cidade da Bulgária em importância.

Cerca de vinte países estão representados no certame, destacando-se Brasil, Inglaterra, França e Argentina.

REPULSA UNÂNIME DOS JORNAIS À LEI ROLHA

JUNTANDO seu protesto ao da Associação Brasileira de Imprensa, o Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas declarou-se em sessão permanente em defesa da liberdade da imprensa. Ao tomar esta atitude, distribuiu a seguinte nota:

O SINDICATO das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, reunido em sua sede, a rua da Assembleia, 161, 6.º andar, para examinar a situação de ameaça à liberdade de imprensa, confiante na unanimidade de seus membros, manifestar com veemência sua repulsa a qualquer tentativa de modificação na legislação vigente.

Entende ser inadmissível, por inoportuna, qualquer revisão que deficiências ou falhas do atual estatuto possam aconselhar.

Manifesta ainda sua estranheza no caráter injustificadamente sigiloso e suspeito que reveste a elaboração do subprojeto governamental e se mantém em sessão permanente, pela defesa do princípio constitucional da liberdade de imprensa.

Ass.: Elpidio Reis — "Tribuna da Imprensa"; João Portella Ribeiro Dantas — "Diário de Notícias"; Luiz Fernando Bocayuva Cunha — "Última Hora"; José Velasco Portinho — "Correio da Manhã"; Otton Paulino — "O Dia"; João Calmon — "Diários Associados"; Chagas Freitas — "A Notícia"; Gratuliano de Brito — "Revista da Semana"; Antônio Ibrahim Haddad — "Vida Doméstica"; Pompeu de Souza — "Diário Carioca"; Aníbal Freire — "Jornal do Brasil"; Tenório Cavalcante — "Luta Democrática"; Geraldo Rocha — "O Mundo"; Junqueira Ferreira — "Correio Radical"; Roberto Marinho — "O Globo"; Emanoel Cardim — "Jornal do Comércio".

A direção da IMPRENSA POPULAR solidariza-se com a resolução tomada pelo Sindicato e faz sua a declaração acima.

Massacradores de Judeus Fazem Parte do Governo de Adenauer

As medidas contra o Partido Comunista Alemão estão sendo pautadas na mesmíssima técnica de Hitler * Confiscados bens pessoais de vítimas da nova Gestapo alemã

BERLIM, 3 (Correspondência especial) — Batejo pelas belicistas americanas Adenauer reorganizou, na Alemanha ocidental, os massacreadores de judeus os criminosos de guerra nazistas, todos os remanescentes, em 1956, da máquina hitleriana. As medidas policiais contra o Partido Comunista Alemão constituem mais uma prova de que, através de Adenauer e o Departamento de Estado americano faz resurgir o fascismo na Alemanha do oeste.

Otto Brautigam, "ministro dirigente" do governo Adenauer, é responsável pelo massacre de milhares de judeus. Durante o governo de Hitler exerceu cargo análogo junto a Rosenberg. Foi diplomata a serviço de Hitler oito anos. Pronunciou a sentença de morte contra 45.000 judeus na Letônia. Em consequência 89,5% dos judeus da Letônia passaram pelas câmaras de gás ou foram fuzilados.

A 26 de fevereiro último, no jornal "Neus Deutshand", o Sr. Eduardo Herbst fez declarações, como testemunha dos massacres de judeus da Letônia, estranhando que o assassino Brautigam esteja

agora incluído no ministério de Adenauer.

OUTROS DOCUMENTOS

No Tomo XXXII do Processo dos Grandes Criminosos de Guerra o ministro, de Adenauer, Brautigam aparece como responsável por medidas tomadas para a liquidação física de todos os judeus da Alemanha. Muitos desses judeus, entre os quais 110.000 da Bucovina, foram executados em câmaras de gás ou com um tiro na nuca.

Brautigam também é acusado como criminoso de guerra nos livros "Le He. Reich et les juifs", de Leon Polakow e Joseph Wulf e "The Final Solution", publicado na Inglaterra.

Velando como o governo Adenauer responde às acusações que pecam sobre Brautigam. O jornal de Munique "Sueddeutsche Zeitung" em seu número de 26 de janeiro de 1956 publica: "O ministro das Relações Exteriores considera Brautigam um especulista insustentável no aparelho do Estado".

SEQUESTRO DE BENS

BERLIM, 3 (Correspondência especial) — Em Hamburgo foram abertos processos contra duzentos comunistas, que momentos antes

haviam sido presos sob alegação de "atividades anticonstitucionais". Ao mesmo tempo houve confisco de bens de membros do Partido Comunista. Foi tomado, assim, o carro do jornalista Dietz, de Karlsruhe e o de um deputado de Offenbach.

A propósito de tais confiscos o jornal de Frankfurt "Abendpost" escreve: "Se a lógica da polícia é boa, ela deveria também confiscar as batatas que fossem encontradas na despensa destes comunistas, as cadeiras onde se sentam, o cartão reservado de seus portões".

De acordo com uma ordem hitleriana publicada em 1933, foram também retirados os telefones dos jornalistas Gerst, de Karlsruhe. Mas esta violência provocou protestos que fizeram o governo recuar. O telefone foi restituído.

Uma das interpretações mais lúcidas da obra de Pequim, das que tenho lido fora da China, pertence ao poeta Murilo Mendes, em artigo divulgado no último número de "Para Todos". O artigo, além do mais, contém enorme curiosidade, incluindo referências de Vecors e Claude Roy.

No trabalho de Murilo Mendes, entretanto, o que pretendo destacar é a volta de comovimento respeito à arte, de receptividade e compreensão à importância de que se reveste a visita dos artistas chineses ao Brasil. Isto, precisamente, pretendeu negar a estupidez policial, soprada pela embaixada de Formosa e seus anos da embaixada americana.

Católico, Murilo Mendes, aliás, nunca escondeu o seu espanto de admiração diante dos aconteci-

PONTO pacífico EGYDIO SQUEFF

mentos da revolução chinesa, que ele considerava, com a separação do ódio, a maior ocorrência deste século.

—(o)—

Esta crônica, em homenagem ao gênio artístico do teatro chinês, é quase uma transcrição. Dêse conjunto que nos visita disse Jean Cocteau que ele atinge à perfeição da arte-teatral. Não há nada que eles não podem fazer — escreveu a imprensa francesa.

—(o)—

Diz Murilo Mendes: "A quinta essência levada ao alcance do homem comum, eis o prodígio realizado por este grupo admirável. Esperemos que os nossos homens de teatro extraiam dos espetáculos da obra de Pequim uma lição duradoura que possa se refletir sobre todo o futuro do teatro brasileiro. Levemos os artistas chineses ao nosso lar e ao nosso aplauso, com a certeza de que um mundo novo nos será revelado. Através da movimentação dessas roupagens suntuosas e ricas em cor, dessas flâmulas, dessas espadas, desses dragões, desses passados fabulosos, desses tigres e dessas estrelas, desses homens ágeis e viris e dessas mulheres que atingem o ponto extremo da delicadeza e da graça, recebemos uma alta mensagem de razão, de sensibilidade, de disciplina, de liberdade espiritual e de poesia".

—(o)—

PARECER OSCAR CORRÊA: VALIOSA CONTRIBUIÇÃO AO DEBATE ATÔMICO — (IV)

FURTAM-SE OS AMERICANOS A CUMPRIR O PROMETIDO

INSISTÊNCIA DO GOVERNO AMERICANO

De como, afinal, se processaram os entendimentos e se fez o acordo e de como se cumpriu (ou descumpriu), dá notícia exata a Exposição Secreta de 23 de setembro de 1953, onde, na exposição da Divisão Técnico-Científica se lê o projeto aprovado por unanimidade (In disc. Vieira de Melo, de 9-5-56 — Pg. 3.088):

"Em resumo a situação é a seguinte: atendendo à insistência do Governo Norte-Americano na aquisição desses materiais, por ele então considerado necessários para o seu programa de defesa, acedeu o Conselho em pronunciar-se favoravelmente às bases de um acordo entre os dois Governos para fornecimento, durante três anos, de 2.500 toneladas anuais de concentrados de monazita e mais o equivalente a 2.500 toneladas anuais de monazita, mas sob a forma de sais de cério e de terras raras resultantes da industrialização da monazita no território nacional. Dado o valor que apresentavam os produtos torrefidos da monazita para o programa de produção e aproveitamento da energia atômica, considerado de excepcional interesse para o Brasil, em face da escassez de nossos recursos naturais de outras fontes de energia, manifestou o Conselho o seu ponto de vista de que tal concessão deveria basear-se num princípio de compensação, tendo formulado como compensação adequada (resoluções de 3-12-1951) a) garantia de sobrevivência e desenvolvimento da indústria nacional; b) existentes no País, de tratamento químico de monazita, mediante o compromisso de compra de sais de cério e terras raras em quantidade igual à monazita que for exportada para os Estados Unidos; c) auxílio e facilitação de aquisição de equipamentos e materiais para o estudo do projeto e o fornecimento de reatores nucleares dos tipos modernos atualmente em uso nos Estados Unidos da América do Norte, de acordo com o programa atômico brasileiro. Este auxílio compreenderia: I — Fornecimento de planos completos detalhados para a construção de reatores; II — Fornecimento de materiais necessários à sua construção e operação; III — Envio de técnicos e consultores ao Brasil para acompanharem e orientarem a construção; e) auxílio técnico e facilitação de aquisição de equipamentos e materiais para tratamento químico integral de monazita, inclusive obtenção de sais puros de cério e terras raras. "No decorrer das negociações diplomáticas para assinatura do Acordo tornou-se difícil em face da conjuntura política e econômica fazer prevalecer as compensações formuladas pelo Conselho de qualquer forma, após audiência do Conselho de Segurança Nacional, foi firmado o Acordo nas bases quantitativas previstas nas resoluções acima referidas, devendo o mesmo vigorar pelo período de três anos. Entretanto, ao serem firmados os contratos de fornecimento dos materiais para execução do Acordo, os representantes credenciados pelo Governo Americano declararam que só tinham recebido instruções para firmar os contratos pelo prazo de um ano, incluindo nos mesmos uma cláusula de renovação mediante a qual, por entendimento prévio entre as partes contratantes, poderia ser aceriada a respectiva prorrogação. Acontece, porém, que no contrato relativo aos resíduos torrefidos e ao óxido de cério, foi incluída uma cláusula pela qual o Governo Americano, poderia adquirir imediatamente a quantidade prevista para o período total de três anos, e segundo estamos informados, esse montante, em sua quase totalidade, já foi fornecido ao Governo Norte-Americano. Ora, não tendo sido contemplados no Acordo as compensações específicas do item

"b" sugeridas pelo Conselho Nacional de Pesquisas, verifica-se que a única compensação não específica (item a) que seria a aquisição pelo Governo Americano dos sais de cério e de terras raras visando o aumento das nossas divisas e ao mesmo tempo o apoio econômico às empresas que industrializam a monazita no território nacional, acha-se também ameaçada de não ser atendida, caso não venham a ser prorrogados os contratos acima referidos. A vista do exposto e em face da circunstância de ter sido o Acordo firmado para um período de três anos, ficaria o mesmo inoperante se os contratos para sua execução vigorassem apenas por um ano. A situação é tanto menos aceitável para o nosso País, quanto, no caso dos sais torrefidos, já foram fornecidos os montantes correspondentes aos três anos, o que envolve, pelo menos, a responsabilidade moral da outra parte signatária do Acordo, em mantê-lo em vigor pelo mesmo período, no tocante aos outros produtos comerciais da industrialização da monazita".

TRIGO: A COMPENSAÇÃO INACQUE

Mais sugestiva não poderia ser — e se vê de longa transcrição — a exposição feita, das nossas tentativas de solução das dificuldades, demonstrando a boa vontade de nossa parte e o sacrifício de nossos interesses mais legítimos, enquanto os representantes norte-americanos fugiam ao cumprimento das condições que lhes cumpriam.

E a verdade é que, como resultado final, tivemos o seguinte, retratado nas palavras do líder Vieira de Melo (de 9-5-56 — Pg. 3.088):

"Depois de recusar-se, insistentemente, a aceitar o ponto de vista brasileiro, o Governo americano veio a admitir, propondo fórmula de solução que, no momento em que foi discutida, harmonizava, ao que parece, as conveniências de ambas as partes contratantes. O Governo americano concordou em adquirir quantidades globais dos produtos objetos do ajuste de 1952, como pagamento em dólares provenientes de conta aberta no Banco do Brasil em nome que seria alimentada pelo produto da venda que estão fazendo ao Governo brasileiro de 100 mil toneladas de trigo em grão, ou sejam 6.720 milhões dólares. Chegamos, aqui, aos primórdios do Acordo de 54, tão acusado da circunstância de ter avançado para o terreno da troca de trigo por trigo em grão."

Dessa maneira, o Brasil exportou para os Estados Unidos 7.500 toneladas de monazita e 7.500 toneladas de sais de cério e terras raras, e acabou recebendo, em troca, cem mil toneladas de trigo em grão...

A C. E. M. E. ANULA O CONTROLE ESTATAL

Mas, enquanto se processavam tais entendimentos e mesmo antes disso, quando da assinatura dos ajustes, em 21-2-52, paralelamente, pelo Dec. 30.033, se criava a Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos. E a matéria, que havia sido seguramente fixada na Lei 1.310, com tendências nitidamente nacionalistas, pela proibição da exportação de qualquer forma, salvo de governo a governo, cabendo ao Executivo seu direito e imediato controle, quando não mesmo ao próprio Presidente da República, se diluiu no enunciado do Decreto, criando comissão de exportação de materiais estratégicos, e que competia (art. 2.º) cuidar da venda de urânio e tório e das exportações de quaisquer outros, ainda que com a ressalva do art. 4.º, da Lei 1.310. Diluiu-se porque deixou de ser entregue à supervisão de um Conselho Técnico e do Presi-

EM VEZ DE COMPENSAÇÕES ESPECÍFICAS, MANDARAM TRIGO DOS SEUS EXCEDENTES NUM ACORDO DE TRÊS ANOS, LEVARAM NO PRIMEIRO TODA A QUANTIDADE DE AREIA MONAZITICA, O QUE LHE INTERESSAVA ONDE APARECE A C.M.E.M. PARA ANULAR O CONTROLE ESTATAL, À GUISA DE EFETUA-LO JOÃO NEVES À FRENTE DO NEGÓCIO

JOÃO NEVES A FRENTE DOS NEGÓCIOS

Junto se encontra a exposição de motivos secreta, de 18-1-52, na qual o Ministro João Neves da Fountoura apresentava o projeto de Dec. regulamentando o art. 4.º da Lei 1.310 (que se transformou em 21-1-52, no Dec. 30.583) e o Projeto, que tomara nesta Câmara o n.º 1.750.

Dessa maneira, com a inspiração de se controlar a exportação, dava-se a impressão de que, em verdade, se abriam novas oportunidades à exportação.

O Projeto foi largamente debatido nesta Casa. Tanto que na Comissão de Segurança Nacional recebeu longo e fundamentado parecer, aprovando substitutivo, em 18-7-52; na Comissão de Justiça novo parecer favorável em 29-9-52; originou um novo pronunciamento da Comissão de Segurança, em 24-11-52, precedido de informações do Ministro João Neves da Fountoura; em 21-11-52 se requeria a audiência da Comissão de Economia; e depois era criada uma Comissão Especial de 5 membros para sobre ele emitir parecer, que, apresentado em 9-11-54, não chegou, ao que parece, a ser aprovado; daí novamente a Comissão de Economia onde não parecer se emitia (ainda não aprovado), em 18-11-1955.

Do Projeto se vê que a finalidade do governo era controlar a exportação dos materiais estratégicos, consistindo em, conforme se assinala, medida de complementação da Lei 1.310.

Apreciando o projeto Dagoberto Sales que fixa normas para uma nova política atômica, o deputado Oscar Corrêa incumbido de relatá-lo, na Comissão de Economia, emitiu um parecer cujo fundamento constitui importante subsídio para a ampla discussão do assunto. Com títulos e subtítulos de responsabilidade da IMPRENSA POPULAR estamos publicando esse longo documento em partes.

Em 21 de fevereiro de 1952, e sem que tenha sido até hoje submetido ao Congresso Nacional (Const. Fed., art. 66, ns. I e 87, n.º VII) firmava-se acordo com os Estados Unidos da América, sobre o fornecimento àquele país de quantidades anuais de 2.500 toneladas de monazita e outras 2.500 toneladas de sais de cério e terras raras, durante três anos, quantidades imensamente reduzidas face às propostas por Washington (entrevista João Neves), venda aprovada em sessão plenária do Conselho de Segurança Nacional em 22-12-51 e sobre o qual também se pronunciou, segundo afirma ainda a entrevista, o Conselho Nacional de Pesquisas.

APARECEM AS COMPENSAÇÕES ADEQUADAS Nos termos do ajuste de 21-2-52, em dezembro de 1952 foram concluídos contratos entre representantes brasileiros e americanos para fornecimento dos materiais previstos (Disc. Vieira de Melo, D. C. de 9-5-56, pg. 3.087). Pela exposição confidencial do Conselho de Segurança Nacional de 3-7-52, deferida pelo Presidente Getúlio Vargas (discurso Vieira de Melo, 9-5-56) se vê que na opinião dos técnicos que debateram a matéria (Dr. Mário Pinto e Irnaack do Amaral e Prof. Costa Ribeiro) não poderia o governo deixar de atender aos seguintes problemas em torno da monazita, de que vale ressaltar:

A — conveniência de que o índice normal de produção de concentrados monaziticos se mantenha dentro da ordem de 3.000 toneladas anuais, a fim de que a lava e a indústria de separação dos sais de tório e de terras raras não venham acarretar um desfalecimento acelerado nas nossas reservas;

B — manutenção de compromisso firmado entre os dois Governos brasileiro e norte-americano de um fornecimento global, em três anos, de 7.500 (sete mil e quinhentas) toneladas de concentrados de monazita e mais o equivalente em produtos monaziticos de outras sete mil e quinhentas toneladas do mesmo concentrado, durante o mesmo prazo, dentro porém, do vulto das nossas reservas, como aliás consta do compromisso;

C — fixação de um princípio de compensações adequadas, visando sobretudo, auxílio técnico e fornecimento dos materiais necessários ao início da implantação em nosso país de reatores nucleares para aproveitamento da energia atômica

D — intensificação das pesquisas e localização dos depósitos de monazita na faixa litorânea, com auxílio dos modernos métodos aero-cintilométricos;

E — em face do programa adotado pelo Governo de promover a aquisição de resíduos torrefidos e de sais de tório provenientes da industrialização da monazita e diante dos nossos compromissos internacionais, tais sejam os resultados obtidos serão revistos os limites de lava e exportação;

F — formação intensiva de um corpo de engenheiros e geólogos para o Departamento Nacional da Produção Mineral, que se vem desfalecendo constantemente, pela solicitação de particulares e pelas autarquias, com pagamento de honorários várias vezes superior ao que recebem presentemente, como funcionários da União;

G — necessidade de reestruturação urgente das carreiras técnicas e científicas do Departamento Nacional da Produção Mineral a fim de que tal órgão possa dispor de um número suficiente de elementos capazes para a execução dos trabalhos de pesquisas.

Lançada a Campanha dos 600 Mil Cruzeiros no Paraná | **Contagiante Alegria na Festa da 2a. Apuração**

A apuração, como da vez anterior, foi rápida, sagrando-se, nela, ainda na liderança, — Yolanda Firmino com 3.306 votos. As duas seguintes coloadas foram Joana Lopes, com 1.750 e Maria Lúcia com 1.335. As três «maiores», conforme anunciou o juiz, so-

Marly
Marly Nazaré, candidata dos maritimos e apolada pelos clubes Julius Fuchik e Liberdade, não compareceu à segunda apuração. O motivo, agora, foi-nos trazido: ela está operada. Está, porém, passando muito bem, de forma que, na terceira apuração, em 15 de maio, estará presente.

Na liderança: Zélia Magalhães	53,1 %
Na vice: Leônidas Resende ...	52,9 %
Em terceiro: Visconde de Cayru	40,0 %
Em quarto : Setembrinos	39,1 %
Em quinto: Floriano Peixoto ...	37,6 %
Aspirantes: Espartaco	36,7%
” Henrique Dias	35,7 %

PONTES MÓVEIS E DENTADURAS EM NYLON.

Reune-se o Funcionalismo em Defesa da Classificação

A União Nacional dos Servidores Públicos do Brasil (UNSP), que logo tomará conhecimento do decreto do governo de atualizar os vencimentos dos funcionários, reuniu-se em defesa de seus interesses para amanhã, dia 5, uma grande assembleia de todo o funcionalismo, a partir das 19 horas, na sede do Sindicato dos Odontologistas, Avenida Rio Branco, 277, 13º andar.

Assembleia dos Comerciantes Pelo Reajustamento Salarial

O Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro dará início amanhã, com uma grande assembleia em sua sede social, a uma campanha pelo reajustamento de seus salários de 100 mil comerciantes varejistas.

O recente aumento de salários mínimos, embora visasse beneficiar a maioria da corporação comercial, deixou com salários iguais os novos empregados e aqueles que mais tempo de serviço que antes de 1.º de agosto, já ganhavam salários em torno dos 3.000 cruzeiros. Isto é, a existência de uma justiça da campanha pelo reajustamento salarial. Ademais, o último aumento por dissidência coletiva conquistado pelo Sindicato terá sua vigência finda em novembro vindouro.

A diretoria do Sindicato, na assembleia de amanhã, apresentará uma tabela de reajustamento, baseada em estudos de técnicos sobre a elevação do custo de vida.

Vida Sindical

Padeiros: Sindicalização

O Sindicato dos Trabalhadores em Padeiraria, Indústria de Bolo e Sanduíches dará início a uma grande campanha de sindicalização. Dia 6, será realizada uma assembleia — lançando da campanha a fim de elevar para 2 mil o número de sócios.

Previdenciários

Após no dia 18 de setembro o período de votação na Assembleia dos Previdenciários do Distrito Federal, quando serão eleitos os membros que irão compor a nova Diretoria daquela entidade.

Escritório de Navegação

Dia 20 próximo, os associados do Sindicato dos Empregados em Escritório de Navegação do Rio de Janeiro irão eleger a nova Diretoria e o Conselho Fiscal daquela entidade.

Correioiros

Nos dias 18, 19 e 20 do próximo mês os correioiros de seguros e capitalização irão às urnas eleger os membros que deverão compor a nova Diretoria e também Conselho Fiscal.

Elétricitas

Os elétricitas terão uma nova mesa-redonda com os empregados no Departamento Nacional do Trabalho, no próximo dia 10, às 14 horas, quando a questão salarial será novamente debatida. Os elétricitas estão firmes na

posição salarial e debatem os pontos gerais.

Elétricitas Marítimos

Para debater sobre a equiparação salarial, os elétricitas da Marinha Mercante reunir-se-ão, hoje, dia 4, às 18 horas em assembleia no seu Sindicato.

Assembleia

O Sindicato Nacional dos Aeroaviários está convocando para amanhã, dia 5, às 18 horas, uma reunião de todos os membros da entidade para a eleição do Conselho de Administração e dos Problemas relacionados com os serviços e assistência da CAFFESP.

Comerciantes Vão às Urnas

Os comerciantes varejistas irão às urnas nos dias 10, 11 e 12 de setembro para eleger a nova Diretoria e Conselho Fiscal de seu Sindicato. O sr. Jayme da Silva Correia, atual presidente, encabeça uma das chapas e é sério candidato a vitória.

Comerciantes

A campanha de reajustamento salarial dos comerciantes do Distrito Federal, será aberta com uma grande assembleia que o Sindicato da corporação realizará no

Trabalhadores Marítimos

A fim de tratar da equiparação salarial da corporação a Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais promoverá uma reunião dos presidentes de Sindicatos marítimos, amanhã, dia 5, às 18 horas. A reunião também terá a participação dos Sindicatos do Grupo de Máquinas.

SINDICATOS DO RIO E DE SÃO PAULO Unidos Pela Contenção Dos Preços

Unidos cada vez mais estreitamente em suas organizações sindicais e apoiados de forma crescente pelos estudantes e donas de casas, os trabalhadores, principalmente do Rio e de São Paulo, encetam vigorosa campanha contra a elevação do custo de vida.

Nos dois maiores centros industriais do Brasil não há um só dia em que, nos Sindicatos e nas fábricas, a campanha contra a carestia não se fortaleça com a realização de "meetings", palestras, assembleias.

NO DISTRITO FEDERAL: Aqui no Distrito Federal, luta pela contenção dos preços vem sendo dirigida pela Comissão Contra a Carestia. Hoje, às 19 horas, no Sindicato dos Textéis (Rua Mariz e Barros, 65), haverá uma reunião de todos os dirigentes de Federações e Sindicatos signatários do manifesto de convocação do grande comício contra a carestia, programado para 15 próximo, na Esplanada do Castelo. O Sindicato dos Marceneiros realizará três conferências to-

Hoje, reunião dos dirigentes sindicais do D.F. — Dia 6, concentração de protesto contra a carestia na capital paulista — Multiplicam-se as iniciativas no combate à carestia

bre a carestia: dia 6, quinta-feira, sobre o aumento do leite, a cargo do professor Cordeiro Fernandes; dia 13, sobre o preço do açúcar; dia 27, sobre o aumento do pão. O mesmo Sindicato vem realizando palestras nas fábricas, convidando os operários para o comício do dia 18 e colhendo assinaturas para um memorial que, com 5.000 firmas, será enviado ao Sr. Juscelino Kubitschek.

pedindo providências contra a carestia.

EM SÃO PAULO

O Pacto de Unidade Inter-sindical de São Paulo, órgão que reúne centenas de Federações e Sindicatos, programou para o próximo dia 6, quinta-feira, uma grande concentração pública, atrás do Palácio de Alameda, na capital paulista, em protesto contra a alta do custo de vida e a falta de cumprimento, por parte do governo federal, de vários compromissos assumidos em troca do adiamento da greve geral que seria deflagrada em 20 de agosto.

Os dirigentes do Pacto de Unidade fizeram uma análise dos compromissos do governo e da situação atual, apresentando as seguintes conclusões:

1 — Nenhuma elevação, durante três meses, nos preços do arroz, feijão, leite, carne, pão, açúcar, óleo, gorduras e seus derivados, até a elaboração de lei determinando o congelamento de preços. Dilação do referido prazo, se necessária, para impedir-se qualquer aumento de preços naqueles gêneros. Este primeiro compromisso foi flagrantemente violado.

2 — O ministro do Trabalho baixará portaria nomeando dirigentes sindicais para, a título gracioso, fiscalizarem e autuarem os infratores da economia popular. A portaria não foi baixada.

3 — Participação de líderes sindicais no plenário da Cop e das Comaps. Nada resolvido.

4 — Vigência do novo salário-mínimo a partir de 1.º de agosto. Garantida a vigência. O governo, no entanto, com os sucessivos aumentos de preços que permitiu,

os das fábricas estão há 5 meses sem receber pagamento e os da lavoura há 3 meses. O "dinheiro" em circulação na usina e o vale chamado pelos operários da Outeiro de "barbeludos".

Com os vales são obrigados a comprar gêneros caros no fornecimento às 18 horas, o que obrigou mais de mil pessoas a ficarem esperando, entre elas crianças. Muitas pessoas ficaram no armazém até às 2 hs, da madrugada e os gêneros não chegaram para todos.

(Amanhã: Organizam-se e lutam os operários da fábrica e da lavoura)

EM CAMPOS:

Explorados Duplamente os Operários da Usina Outeiro

Um desespero o fornecimento de gêneros — Vendem os vales por menos 50% do valor para obterem dinheiro — O administrador da fazenda está exigindo um ritmo infernal de trabalho como condição para fazer jus ao novo salário-mínimo

(Primeira de uma série de reportagens)

Iniciamos hoje a publicação de uma série de reportagens sobre as condições de vida e de trabalho dos operários e dos assalariados agrícolas da Usina de Outeiro, município de Campos.

Aquela Usina, de propriedade do sr. Maciel Filho, empregando entre operários e assalariados agrícolas mais de 1.000 trabalhadores. Sua capacidade é de produzir 300 mil sacas de açúcar anual. Possui 9 grandes fazendas, algumas com capacidade de 30 mil toneladas de cana.

AMEAÇA AOS TRABALHADORES

Habitados a pagar a seus empregados uma miséria, os patrões da Usina de Outeiro ficaram indignados com o novo salário-mínimo. Logo que tomaram conhecimento de que alguns empregados haviam impugnado a validade do novo salário-mínimo, mandaram raspar das cartelas o salário de 3.500 cruzeiros. E passaram a intimidar aos trabalhadores dizendo para uns: — Se Tribunal Federal for favorável a vocês nós fechamos a usina.

E para outros: — Vamos fazer dispensa em massa na fábrica e na lavoura.

Mes os trabalhadores não se intimidaram com tais ameaças e unidos e organizados foram reclamar aquilo a que tinham direito, obrigando os patrões a pagarem seus salários nas bases da mínima vigente.

RITMO INFERNAL

A administração da usina está atrás do sr. Joaquim de Azevedo, chefe de escritório; Bandeira, chefe de lavoura; e o administrador geral da usina. Estes senhores são uns boas vidas. Têm todo conforto, boa luz, tenha, leite, automóvel, mantêm seus filhos em escolas pagas e têm bons ordenados.

Leureiro é fazendeiro e fornecedor de cana à usina. Diz desafiador às famílias dos trabalhadores quando reclamam falta de gêneros. Alega que o pessoal do escritório também usa gêneros estranhos. Isto é falso; todos eles recebem gêneros especiais da cidade.

Nicácio, agora com o novo salário-mínimo está a exigir dos assalariados agrícolas, um ritmo infernal de trabalho. Cordeiro, chefe de lavoura, também exige dos assalariados de 300 a 400 horas de trabalho. Caetano, chefe de lavoura, não pode receber o salário de 3.500 cruzeiros.

DUPLA EXPLORAÇÃO

Os trabalhadores ali são du-

plamente explorados. O fornecimento de gêneros é um desespero. Falta tudo e quando tem alguma coisa custa os olhos da cara. Exemplo: um metro de pano riscado, 45 cruzeiros; duas sacas de arroz, 35 cruzeiros; açúcar antes do racionamento, para chefe de família, 3 quilos e para solteiro 1 quilo por semana a 12 cruzeiros; arroz a 18 cruzeiros o quilo; carne seca, 35 cruzeiros o quilo; banana, 50 cruzeiros o quilo; cigarro Astoria, 12 cruzeiros o maço e farinha de mandioca a 8 cruzeiros o quilo.

Desde que o sr. Maciel Filho comprou a usina, não paga em dia os salários. Os operá-

rios das fábricas estão há 5 meses sem receber pagamento e os da lavoura há 3 meses. O "dinheiro" em circulação na usina e o vale chamado pelos operários da Outeiro de "barbeludos".

Com os vales são obrigados a comprar gêneros caros no fornecimento às 18 horas, o que obrigou mais de mil pessoas a ficarem esperando, entre elas crianças. Muitas pessoas ficaram no armazém até às 2 hs, da madrugada e os gêneros não chegaram para todos.

(Amanhã: Organizam-se e lutam os operários da fábrica e da lavoura)

ANTÔNIO COUTINHO HALE A.I.P.

"Necessário o Congresso Nacional de Motoristas"

Os motoristas, quer sejam empregados ou autônomos, a necessidade da realização de um Congresso Nacional para debater seus inúmeros problemas e levantar suas reivindicações. A ideia da realização desse congresso, velha aspiração dos profissionais do volante, vem sendo acolhida com vivo entusiasmo.

Ontem, a reportagem de IMPRESSA POPULAR, procurou ouvir a opinião do sr. Antônio Coutinho Hale, presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro, que nos prestou as seguintes declarações:

— Um Congresso Nacional de nossa corporação será de grande utilidade e já se fez também uma necessidade. Na última reunião que tivemos conjuntamente com o Sindicato dos Condutores Autônomos a Associação Beneficente dos Motoristas e outras entidades a realização desse comício foi levantada, merecendo o apoio de todos.

MUITAS REIVINDICAÇÕES

A corporação dos motoristas, prossegue nosso entrevista-

do, terá muitos problemas para debater neste congresso. O Sindicato do qual sou presidente está de pleno acordo e dará todo apoio possível para sua realização. Acho porém, que o primeiro passo deve ser dado pela Federação.

Respondendo à pergunta do repórter de quais são as principais reivindicações daquela corporação, o sr. Antônio Coutinho Hale fez estas considerações:

— A Previdência Social é uma das principais. Acho que

o IAPETC deve ser dirigido pelos trabalhadores, seus contribuintes. Acredito que isso será um dos pontos altos do Congresso. Da mesma forma, acho o Serviço de Trânsito. O salário para o profissional do volante é também uma importante questão para ser debatida.

E finalizo: — Que este Congresso se realize é o meu desejo e não mereço forças para lutar por sua concretização.

Aproveitem!... Não Tem Entrada

Disque 32-7012

Apartamentos em Vicente de Carvalho, a partir de Cr\$ 650,00. 1.300,00 e 2.100,00, com 1, 2 e 3 quartos, etc. Ver planta e vendas à Praça Cruz Vermelha, 9 — sala 17 — 3º andar, com o sr. Manoel Caria

SALVE COSME-DAMIAO!

Grande Sortimento de Balas, Doces, Biscoitos, Caramelos, etc. PREÇOS BARATÍSSIMOS

DEPÓSITO DE DOCES

MONTE CASTELO

AGOSTINHO DE REZENDE

AV. SUBURBANA, 10.146 — TEL. 29-8028 — CASCAIDURA

10 E 20% DE DESCONTO.

RECEITA MÉDICA GRATUITA

EM 60 DIAS ESPORTE 10% DE DESCONTO EM 60 DIAS GRAU 20% DE DESCONTO

REVELAÇÕES - AMPLIAÇÕES - MATERIAL FOTOGRAFICO - CONSERTOS EM GERAL

ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo de S. Francisco, 23 - Sob. Sala 5

MOLÉSTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhos preceitos da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

CLÍNICA DO DR. SANTOS DIAS

HORARIO: Diariamente, das 14 às 16 horas.

RUA SAO JOSE, 50 — 9º ANDAR —

CONJUNTO, 903 — TEL.: 32-6230

Aumentou o Capital de 10 Para 50 Milhões

Nunca as empresas particulares de navegação alegaram tanta dificuldade ★ Demonstram a possibilidade de ser concedida a equiparação de vencimentos ★ Esgotados todos os entendimentos, será deflagrada a greve do dia 21

Em uma das páginas internas do "Diário Oficial" do dia 21 de agosto último, lê-se uma notícia lacônica: a Companhia Comércio Marítimo e Terrestre S/A, em assembleia geral, realizada no dia 6 de julho, havia deliberado elevar o seu capital de 10 milhões de cruzeiros para 50 milhões. Um aumento, portanto, de 500 por cento, o que, em outras palavras, quer dizer ótima situação financeira.

Isto é o que revelam os documentos oficiais. O que afirmam os armadores, porém, é

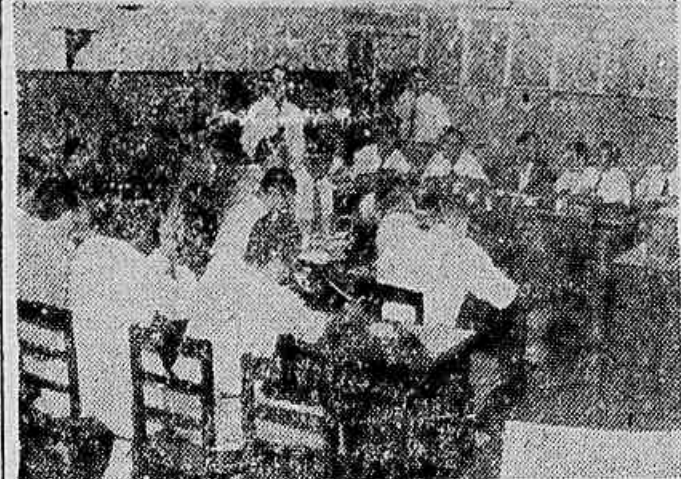
assim, conseguiremos atingir a tão necessária harmonização das forças que consuem o progresso da Pátria comum.

Reduzindo em milhões: os marítimos devem conformar-se com a absurda situação financeira em que estão, ganhando de particulares muito menos que os autárquicos, enquanto os armadores não param de aumentar seus capitais.

ULTIMO RECURSO

Não é preciso dizer que a luta pela equiparação de vencimentos encontrou a cerrada resistência dos armadores. Com eles os marítimos tentaram já toda espécie de entendimentos, desde os simples ofícios até às mesas-redondas. Nada se resolveu. Os armadores insistem em alegar dificuldades. Os marítimos recorrem à própria presidência da República e, vendo-se inúteis todos os entendimentos, apelaram para o último recurso — o recurso sagrado da greve.

A greve nacional dos ma-



UMA FOTO HISTÓRICA: os dirigentes marítimos, reunidos na Federação, deliberaram preparar o ofício, solicitando aos armadores a equiparação de vencimentos

coisa inteiramente diversa. Choram dificuldades sem fim, lamentam não estar em situação capaz de permitir aumento de despesas, apelam para tudo na tentativa de convencer ao povo de que, realmente, estão sem de língua.

HARMONIZAÇÃO DAS FORÇAS

Nem sempre os armadores lamentaram tanto, como atualmente quando os marítimos, unidos nacionalmente, exigem a concessão da equiparação de vencimentos entre particulares e autárquicos. Não hesitam mesmo em lançar mão de afirmações falsas em extensas notas, pelos jornais, como a de que tiveram um aumento de apenas 43%, dos quais, retirados os 25% do aumento salarial, sobraram a "esmolta" de 18% com que têm de manter a conservação dos navios e estaleiros, pagar as despesas diversas de viagem, etc. E depois, julgando terem convencido a alguém de que estão mesmo em maus lençóis financeiros, fazem um apelo: «Invocamos a exata aceitação do problema sem falsas interpretações. Eis que, somente

Devem Ser Calculados à Base de 3.800 Cruzeiros os Salários dos Professores

"O Sindicato dos Professores do Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro, comunica a todos os associados e professores em geral que, na conformidade da decisão tomada pelo Ministério da Educação e Cultura em termo da questão salarial da classe, devem receber o pagamento de seus salários pela Portaria 804 todos os professores da capital da República. Por conseguinte os mesmos salários serão calculados tomando-se como base o novo salário-mínimo de Cr\$ 3.800,00 e as anuidades vigentes, no corrente ano de 1956.

A Diretoria

Resolven ainda a Diretoria remeter o seguinte telegrama ao Ministro da Educação:

"O Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro, tomando conhecimento do ato de V. Excia. aprovando o parecer da comissão instituída pela Portaria 264-56, manifesta seu apoio ao mesmo na parte que reconhece deverem professores da capital da República perceber salários conforme as normas estabelecidas pela Portaria 204.

Bayd Demaria Boiteux — Presidente".

«Classificados Dos Subúrbios»

ÓCULOS

ÓTICA SANTA LUZIA

NILÓPOLIS — ESTÁDIO DO RIO

Consertos em geral

E. C. AZEREDO

Sala e oficina: Travessa São Mateus, 178

SERRARIA VITÓRIA

Madeira e Material para Construção — Tijolos, telhas, Manilhas, Aréis, Cimento, Cimento Sanitário, etc.

JOÃO N. CORDEIRO

Rua Cel. Monteiro de Barros, 29 — Estação de Açu — 2.º do Rio

FARMÁCIA S. JORGE LTDA.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1.079 — Tel.: 474

NOVA IGUAÇU — PREÇOS DO RIO

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

ANACLETO RAMOS MACHADO

Vendemos pelo melhor preço qualquer material de construção — Compramos também sobras de demolições, reformas ou construções.

Rua General Polidoro, 19 — Botafogo

Telefone 26-9226

EM NOSSA FILIAL DE NOVA IGUAÇU temos, além do grande estoque de tijolos, telhas, cimento, areia, pedras, etc., uma SERRARIA especializada em esquadrias, tacos, cabros, ripas, etc. — Pronta entrega

RUA 13 DE MAIO, 476 — NOVA IGUAÇU

DETALHES PELO TELEFONE 26-9226

NERVOSOS

Desânimo, Angústia, Fobias, Inútil, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança. Ideias de fracasso. Esgotamento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTÍCOS.

9 às 12 e 14 às 18. Diariamente.

Dr. J. Grabojs

Membro do "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U. S. A.

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13º ANDAR — TEL.: 62-3046

CLÍNICA PSICOLÓGICA



HOJE - CHOQUE DE CAMPEÕES

MISCELÂNEA

O Vasco voltou a vencer, e com categoria. O jogo não foi das coisas, mas a culpa exclusiva cabe ao América, que não jogou bola. Ficou sarracando o tempo todo, num jogo muito mudo e pichado. Quando se esperava mais agressividade de um time que vinha atuando certo, viu-se muita precaução e passes laterais. O Vasco foi uma defesa atenta e firme e um ataque desbravador, destacando-se na medida. Continuando nesse ritmo, vai ser muito difícil arrebatá-lo a liderança do Vasco. A situação do quadro de Martin Francisco é das mais privilegiadas. Já enfrentou três «grandes», tendo apenas três compromissos oficiais para sair do primeiro turno: Olaria, Bangu e Flamengo. Por isso, assistirá de camarão os duels entre os outros candidatos ao título.

«BRASA NAS MÃOS»

Não sei se vocês já repararam: a liderança pesa como chumbo e queima como brasa nas mãos. Pelo menos é o que acontece quando cai um líder. O América não fugiu à regra conforme as palavras do goleiro Pompéia: Já passou o pior, que era a PREOCUPAÇÃO de manter a liderança. Ganhou o Vasco e ainda estamos em segundo, a um ponto do novo líder. Vamos lutar e muito para recuperar a posição.

É o caso de perguntar: pra quê?...

MUITO VIVOS

Um rubro-negro, todo contente, mostrou-me Dom Fiel, Solich dirigindo-se ao estádio, no domingo. — Vi? Vai «manjar» o jogo do Vasco e do América... Eu não disse nada na hora para não tirar a satisfação de meu amigo, mas é que no sábado Plácido e Martin foram ao Maracanã «manjar» o jogo do Flamengo...

«CHO, CHO!»

A crônica esportiva registra que Martin Francisco corre com um «buzador» do vestidário do Vasco da Gama. Explicando o seu procedimento, o técnico disse: «Eu não acredito em bruxaria, mas que elas existem, existem...»

ESSA NÃO

Os dirigentes do Flamengo cada vez mais incorformáveis com as pequenas rendas, desabafaram após o jogo Flamengo x Bangu: — A culpa cabe exclusivamente às péssimas arbitragens como essa do sr. Manoel Machado. É necessário providenciar, o quanto antes, a vinda dos «referees» ingleses. Tudo isto é bobagem. Para dar «show», basta o «seu» Mário Viana e para melhores regras, melhores espetáculos, senhores dirigentes.

Flamengo x Santos hoje à noite no Maracanã — Sarcinelli e Garcia, no quadro rubro-negro — Ramiro, Alvaro e Pepe, as atrações do campeão bandeirante — Grande preliminar entre as equipes dos Veteranos e da Rádio Nacional

Sensacional cortejo amistoso será jogado esta noite, no Maracanã, entre os quadros do Flamengo, tricampeão carioca, e do Santos F. C., campeão paulista, em comemoração a mais um aniversário da Rádio Nacional.

Além da categoria indistincta das duas equipes, há outras atrações: a estrela de Sarcinelli e o reparecimento de Garcia, na equipe rubro-negra; e a apresentação da equipe sanista, integrada por

reais valores como Alvaro, Ramiro, Pagão, Pepe e outros.

GRANDE PRELIMINAR A preliminar desse prêmio reunirá as equipes dos Veteranos contra o time da Rádio Nacional. A equipe dos Ve-

teranos, que fará sua estréia, é composta por grandes aze, destacando-se Jaime de Almeida, Barata, Luis Borraça, Biguá, Bria, Vevê, Jarras, Lima, Tim Pirilo e outros. Dessa maneira, o torcedor carioca poderá matar suas saudades dos craques do passado.

AS EQUIPES

O treinador Lula colocará em campo a força máxima do Santos, exceto Formiga, que não viajou com a delegação por estar contundido. O quadra sanista é o seguinte: Manga; Heivio e Ivan; Ramiro, Urubaito e Zito; Tito, Alvaro, Pagão, Vasconcelos e Pepe.

Quanto ao Flamengo deverá formar, inicialmente, com Garcia; Tomires e Pavão; Serullo, Dêquinha e Jordan; Joel, Duca, Sarcinelli, Evaristo (Paulinho) e Zagalo (Sidnei).

O juiz será o Sr. Mário Viana, estando o início do jogo marcado para às 21,15 horas. A preliminar começará às 19,15.

INGRESSOS

Os ingressos custarão: cadeira numerada — 50 cruzeiros; cadeira sem número — 30; arquibancada — 22,50; e geral — 11,50.

ESPELHO DA RODADA

O choque de invictos não foi aquilo que se esperava, sendo tecnicamente bastante fraco. Todavia, valeu pelas emoções e pela nova demonstração de força do esquadro de São Januário, que arrebatou para si a liderança-invicta do América.

O clube de Campos Sales iniciou a contenda com grande disposição, perdendo de saída duas oportunidades. O Vasco, porém, reagiu e equilibrou a contenda, conseguindo seu primeiro tento quando não se acentuava ainda seu domínio. O gol de Sobará nasceu de uma furada de Hélio e mais tarde, de uma fraca rebatida de Edison. Após esse tento, o Vasco tomou conta do jogo graças à sua defesa firme e à sua vanguarda em constante deslocamento. Na fase final, o América melhorou e deu mesmo a impressão de ganhar o «match», após o tento do empate. O Vasco, no entanto, soube explorar as falhas da defensiva e a debilidade do ataque rubro, marcando dois tentos de forma arrasadora.

O ponto alto do Vasco foi seu ataque, onde sobressaíram Pinga e Valtier, que envolveram Rubens e Ivan, respectivamente, seus marcadores. No América salvaram-se Pompéia, Edison e Leônidas. Q ponto alto do Vasco foi seu ataque, onde sobressaíram Pinga e Valtier, que envolveram Rubens e Ivan, respectivamente, seus marcadores. No América salvaram-se Pompéia, Edison e Leônidas.

Na América salvaram-se Pompéia, Edison e Leônidas. Q ponto alto do Vasco foi seu ataque, onde sobressaíram Pinga e Valtier, que envolveram Rubens e Ivan, respectivamente, seus marcadores. No América salvaram-se Pompéia, Edison e Leônidas.

LOCAL — Maracanã. **JUIZ** — Gama Malcher. **RENDIA** — Cr\$ 1.277.744,50. **VASCO** — Carlos Alberto; Paulinho e Belini; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Livinho, Vavá, Valtier e Pinga.

ESTÁDIO OLÍMPICO

NO EGITO BERLIM, 3 (FP) — O professor Werner Mach, arquiteto do Estádio Olímpico de Berlim, irá em setembro ao Egito para ali construir o primeiro Estádio Olímpico egípcio. O estádio deve ser construído entre o Cairo e Heliópolis — declarou o professor Mach. Os créditos previstos são de ordem de um milhão de marcos. A construção deve estar terminada em 1962, para o aniversário da Revolução egípcia. Para celebrar esse aniversário, o Comitê Olímpico egípcio pretende organizar uma Olimpíada pan-árabe.

PARA SEU FILHO, SOBRINHO OU AFILHADO

Pimão Cr\$ 150,00. Vestidinhos de Linaria Cr\$ 180,00. Vestidinhos de algodão a Cr\$ 100,00 e Cr\$ 120,00. São peças especiais de AMARILLO. Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar. Rua Vinte de Abril, 7 loja. Atendemos pelo Reembolso.

A PRÓXIMA RODADA

A sétima rodada do campeonato carrega de futebol compreende os seguintes jogos: amanhã à noite — São Cristóvão x Portuguesa, em Figueira de Melo; Sexta-feira, à tarde, Vasco da Gama x Olaria, em São Januário; Sábado, à tarde, Bonsucesso x América, no Maracanã; Domingo, Flamengo x Bangu, no Maracanã; e Madureira x Botafogo, em Conselheiro Galvão.

FLAGRANTES DAS ESPANTACULOSAS — Os jogos esportivos dos Povos da União Soviética despertaram interesse em todo o mundo. Os atletas soviéticos de diversas nações ocidentais estiveram em Moscou, presenciando as provas e constatando o alto nível de desempenho. Nas Esportivas foram exibidos os melhores atletas mundiais, atletismo, natação e balneabilidade, além de outros recordes da URSS e da Europa. Nos clubes, Scherbatov, campeão da URSS e da Europa no salto triplicado, atingindo a marca de 16,16 m. (4 quadros centímetros de distância do campeão mundial Ademar Ferreira da Silva); a campeã soviética de patins, I. Maratova, em evolução; e uma face do encontro Geórgia e Ucrânia, vencido pela primeira equipe por 3x1.

PC? FORA DA REDE

Distratamente, o repórter escrevia: «Dezenas de milhares de torcedores do América compareceram ao Estádio do Maracanã, dando ao lado direito da Tribuna de Honra do Maracanã um aspecto festivo, com as bandeiras RUBRO-NEGRAS esvoaçando. Aliás, não estava muito errado. Houve americanos que tiveram a coragem de «marquear» (já conheciam) de camisa rubra, bem rubra, sanguínea. E por baixo, é lógico, a camisa preta...»

ENGANO

O IBGE diz que em cada roda de 10 pessoas, encontram-se 6 torcedores do Flamengo. Diz isso porque nunca fez pesquisa na Revista da IMPRESSA POPULAR. Vocês conseguiram ler «minha» reportagem de antontem? Nem eu.

LOGICA

Durante os 90 minutos de peleja de domingo, o Vasco mostrou maior autoridade do que o Coronel.

CABULOSOS

Há duas semanas, o Nelson Rodrigues «previa» a derrota do Fluminense quando esse time fez o 2x0 contra o Vasco. No sábado, o Benjamin WING, da Emissora Continental, afirmou: — O Bangu perdeu o jogo quando o Flamengo ficou reduzido a 10 homens, com a saída do Dida. Se o Nelson e o Benjamin fossem cronistas de turfe, eles seriam capazes de escrever: — O Mangangá venceu o páreo quando seu treinador declarou «forfait» e resolveu não apresentá-lo na carreira. São uns cabulosos. Dizer bobagens, afinal de contas, também é um dos modos de ser original.

AVISO

O Dida Futebol Clube folgará nas duas próximas rodadas do campeonato.

DUPLA

O Vasco venceu aqui e o Flávio perdeu em Portugal. Salta um vinho do Porto Duplo.

DEIXA-QUE-CHUTO

MUNDIAL DE VOLIBOL

BRASIL x CUBA (MASC) E LUXEMBURGO x BRASIL (FEM)

PARIS, 3 (FP) — O Campeonato Mundial Masculino e Feminino, do Voleibol, recomençar amanhã, com os jogos das chaves finais e de reclassificação. As diversas partidas serão disputadas no Estádio Pierre Coubertin, no Tênis Club de Paris, no Ginásio Japy e no Palácio dos Esportes. É o seguinte o programa de amanhã: No Estádio Pierre Coubertin (grande quadra): às 9 horas: Austrália x França, feminino (chave de classificação n.º 1); Portugal x Israel, masculino (chave de classificação n.º 1); às 14,15 horas, Brasil x Cuba, masculino (chave de classificação n.º 1) e Hungria x França (chave final); Eslovênia x Luxemburgo, masculino (chave de classificação n.º 2); às 14,15 horas, Alemanha Oriental x Alemanha Ocidental (chave final); Alemanha Oriental x Alemanha Ocidental (chave de classificação n.º 1); às 19,30, Polónia x Tchecoslováquia, feminino (chave final); Bulgária x Iugoslávia (chave final).

No Ginásio Japy: às 9 horas: Luxemburgo x Brasil, feminino (chave de classificação n.º 1); Índia x Luxemburgo, masculino (chave de classificação n.º 2); às 14,15 horas, Alemanha Oriental x Alemanha Ocidental (chave final); Alemanha Oriental x Alemanha Ocidental (chave de classificação n.º 1); às 19,30, Polónia x Tchecoslováquia, feminino (chave final); Bulgária x Iugoslávia (chave final).

Palácio dos Esportes: às 19,30, Tchecoslováquia x Alemanha, masculino, (chave final) e Estados Unidos x União Soviética (chave final).

Esporte Independente

CARTAZ SUBURBANO

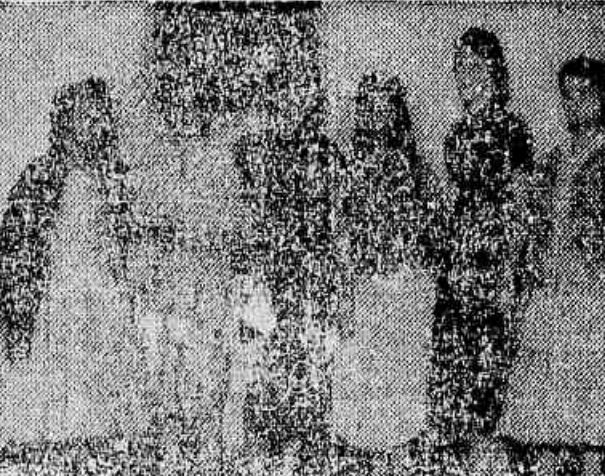
Cordovilense 3 x Ouro Verde 0
Palestrino 3 x S.C. Brasileiro 1
Eldorado 3 x Panamá 1
Industrial 4 x Universal 3
Triunfo 2 x Tabajara 1
Sete Setembro 1 x Palestra 0
Soledade 3 x Ouro Preto 3
Colônia 3 x Comercial 2
Novo Mundo 4 x U. Pedregulho 0
Celeste 4 x Universo 2
Sul América 6 x Cosmopolita 5
Saúde 3 x Valença 1
Juventude (Ipanema) 6 x Centênio 0
Lusitana 1 x Voluntário 0

Novos Diretores do Deodoro



O flagrante acima focaliza os novos dirigentes do Deodoro A. C., que posaram para nossa «objetiva» sábado último, por ocasião do encerramento dos festejos comemorativos do terceiro aniversário do clube.

Madrinha do Engenheiro Leal



Encontra-se o E. C. Engenheiro Leal empenhado no concurso que elegerá sua madrinha. Na foto todos as candidatas que posaram, no último baile, para a objetiva de K. Timbeiro.

FUTEBOL NA PENNA

O campeonato oficial de futebol de salão da Penna terá quinta-feira, dia 4 (terça-feira), às 20 horas, G. B. Vermelho x Coconia; dia 5, às 20 horas, A. A. 30 de Melo x Sete Bandeiras; dia 6, às 20 horas, Colimpra x Costa Rêa; e dia 7, às 20 horas, Segadas x Coelho Neto.

CASAMENTOS

Atestados, cartórios, certidões, registros, procurações, naturalizações, passaportes, profissões, etc. Tratando diretamente na Rua da Alfândega, 318, 1.º andar. Rua Vinte de Abril, 7 loja. Atendemos pelo Reembolso.

JUDE

Atendemos pelo Reembolso.

Thecoslovacos Seguem Hoje e Pretendem Voltar em Dezembro

A delegação viajará dividida em duas turmas — Impressões do treinador da equipe sobre a temporada na América — Agradecimento ao povo e aos dirigentes desportivos do Brasil

Tendo retornado ao Rio de Janeiro no último sábado, após cumprir exhibições no Uruguai, Argentina e Chile, os jogadores da Tchecoslováquia prepararam-se agora para empreender a viagem de retorno à pátria. O embarque dos simpáticos visitantes que aqui se apresentaram em duas oportunidades está marcado para hoje, viajando a delegação dividida em duas turmas. A primeira, integrada de 17 jogadores, seguirá às 10 horas com destino a Paris; a segunda turma embarcará às 22,30 horas, seguindo para Zurique. Nessa cidade sul, toda a delegação se encontrará e a última etapa, então, da viagem será cumprida, que finalizará em Praga.

«LUCRAMOS MUITO» — Sob todos os aspectos a nossa temporada na América do Sul foi coroada do maior êxito e da mais ampla experiência retiramos, o que será muito útil para o aprimoramento da técnica do nosso futebol. Assim se expressou o treinador Rieger à reportagem da IMPRESSA POPULAR.

Mostrando-se satisfeito em retomar contato com a imprensa brasileira («Os jornalistas desta grande pais têm demonstrado muito interesse em saber de coisas e fatos ligados ao esporte da minha pátria e isto nos enche de muita alegria»), o técnico da seleção tchecoslovaca prosseguiu nas suas considerações sobre

a temporada e o futebol sul-americano. **«APRENDIMOS A ATACAR»** — Nos jogos com os sul-americanos aprendemos a jogar mais na ofensiva. Ficamos convencidos que é para a parte ofensiva que uma equipe deve dedicar-se mais, isto, evidentemente, dentro de um esquema de jogo que não permita um abandono exagerado do trabalho defensivo.

Já no próximo campeonato do mundo (Suíça, 1958), o futebol da Tchecoslováquia, em confronto inclusive com muitos quadros sul-americanos, mostrará tudo que assimila nesta excursão. **A EQUIPE RENDEU O ESPERADO** — A equipe andou bem na temporada, forneceu rendimento esperado? — perguntamos. — De um modo geral, correspondeu a expectativa — respondeu Rieger, esclarecendo ainda: — Viemos para colher experiências e jogamos diante de grandes adversários. Eram inevitáveis os percalços. Mas, na atuação, a nossa equipe se teve no jogo com o Chile e assim mesmo não mereceu o elástico marcador de 3x0. Nos demais encontros, atuamos bem e se houve derrotas foi por que tivemos poderosos contendores pela frente.

Sobre o jogo com o Chile, Rieger conta que a seleção do seu país nunca se deixou inferiorizar no gramado, tendo mesmo mantido

durante largo tempo o controle das ações. A derrota, segundo ele, foi determinada pelo avanço exagerado dos médios de ala, que deu ensejo a que o Chile numa escaramuça marcou o primeiro tento. Depois disso, os chilenos se inflamaram e os tchecoslovacos não mais se encontraram em campo.

ARBITRO FACCOSO. **MISTER CROSS** — Para os tchecoslovacos as arbitragens de um modo geral agradaram. Faz apenas uma restrição: mister Cross, qualificado de faccioso, tendo em vista a sua atuação no jogo com a Argentina. — Mister Cross — está com a palavra Rieger — anulou injustamente um tento assinalado pelo nosso quadra quando a partida ainda se desenvolvia na primeira etapa. A par disso, andou tomando outras decisões prejudiciais à nossa equipe. A má atuação do juiz Cross nos privou pelo menos do empate.

EM DEZEMBRO, TALVEZ VOLTEM AO BRASIL — O treinador Rieger faz agora uma revelação: — O selecionado do meu país talvez volte a atuar no Brasil no próximo mês de dezembro, ocasião em que cumpriremos temporada na América Central. Evidentemente, isso depende de acordos com os desportistas brasileiros, mas o certo é que teríamos muito gosto em voltar a esta terra. Aqui encontramos um ambiente fraternal e amigo e um repórter,

Tudo Perfeito Para as Olimpíadas

MELBOURNE, 3 (FP) — Depois de dois «estes», realizados no fim da semana passada, foram considerados como terminados os preparativos para os jogos Olímpicos.

Com efeito, era necessário estabelecer-se como funcionará o abastecimento da cidade e da Aldeia Olímpica, por um lado, e por outro lado avaliar o número de espectadores do Grande Estádio de «Cricket» pode acolher.

Para isso, a Aldeia Olímpica,

Verdadeira Guerra Contra os Negros Nos E. Unidos

Hoje Assembléias de Greve

Ninon Veio Filmar no Rio



NADA menos de quatro importantes sindicatos marítimos — oficiais de máquinas, enfermeiros, eletricitistas e conferentes de carga — realizarão, logo mais, a primeira assembléia para decretarem greve, no próximo dia 21, caso os armadores não resolvam, até o dia 20, conceder a equiparação de vencimentos entre particulares e autárquicos.

Trata-se dos últimos sindicatos marítimos a aderir ao movimento de greve.

A Federação Nacional dos Marítimos, por sua vez, está convocando uma reunião conjunta do seu conselho de representantes e dos presidentes dos sindicatos marítimos, amanhã, às 18 horas, a fim de acertar as últimas medidas de preparação do grande movimento nacional do dia 21.

OS ESTUDANTES PELA LIBERDADE DE IMPRENSA

Ergue-se a Juventude Das Escolas Contra a Lei Fascista de Imprensa

SERÁ realizada, às 20 horas de hoje, o ato promovido pelos acadêmicos da Faculdade Nacional de Direito, de protesto contra as ameaças de restringir de maneira fascista a liberdade de imprensa em nosso país. As manifestações de repulsa do CACD (Centro Acadêmico de Direito) prosseguirão na tarde de amanhã, quando centenas de universitários participarão da MARCHA SILENCIOSA À CASA DOS DEPUTADOS.

Do ato público que será realizado hoje à noite, no auditório da Faculdade Nacional de Direito, participarão parlamentares, jornalistas, professores, líderes estudantis e sindicais.

Essas manifestações de protesto dos estudantes carioca foram convocadas pelo Comitê pela Liberdade de Imprensa, do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, sendo que, na passada sessão de amanhã, os manifestantes se apresentarão com lenços sobre a cabeça, simbolizando o regime de silêncio que liberdades pretendem impor no país.

A exemplo dos seus colegas da FND, os alunos do Curso de Jornalismo da Universidade do Brasil também irão promover um debate sobre a liberdade de imprensa, em data a ser divulgada oportunamente.

COMPROVADOS OS ALTOS LUCROS DOS PROPRIETÁRIOS DOS ÔNIBUS

Terminou ontem o prazo para a devassa nas escritas ★ Antes de concluir os estudos, a comissão já constatou o quanto são falsas as alegações das companhias ★ O Diretor do Departamento de Concessões quer preparar caminho para um absurdo aumento de tarifas

FORAM constatados altos lucros nas empresas de ônibus. Essa comunicação foi feita, ontem, ao prefeito, no Palácio Guanabara, durante a reunião da comissão encarregada de fazer a devassa nas escritas das companhias de transporte.

Um dos membros da comissão, referindo-se aos resultados dos estudos realizados na última semana, citou a empresa que faz o transporte de passageiros para Jacarepaguá (Taquara-Castelo), onde a taxa de lucro é em média de 40 por cento.

QUER ESCONDER OS RESULTADOS

Os relatórios apresentados por diversas subcomissões encarregadas do exame de grupos de empresas (a comissão foi dividida em subcomissões de três membros) demonstram que são completamente inverídicas as alegações dos proprietários de ônibus, não tendo razão de ser o aumento de preços das passagens.

Demonstrando sua intenção de esconder do povo os verdadeiros resultados dos estudos, para impingir-lhe o aumento como necessário, o di-

retor do Departamento de Concessões, sr. Thompson Nogueira, exprimi seu descontentamento por estarem sendo publicadas notícias a respeito do que apuram os membros da comissão fiscalizadora.

TERMINOU ONTEM O PRAZO

Além de se realizarem as reuniões a porta trancada,

o sr. Negrão de Lima, que preside às reuniões, não dá aos jornalistas credenciados em seu gabinete qualquer notícia a respeito. Podemos, no entanto, informar que terminou ontem o prazo de trinta dias para conclusão dos estudos. O prefeito, hoje mesmo, deverá expedir no-

va portaria prorrogando o prazo, pois os exames das escritas ainda não foram concluídos e são poucos ainda os informes bancários sobre as empresas que não têm escritas contábeis organizadas ou que tenham anexo os livros de contabilidade para ocultar os lucros.

RACISMO NOS ESTADOS UNIDOS:

O TERROR CONTRA OS NEGROS TOMOU CARÁTER DE GUERRA

Nos últimos quinze dias recrudesceram nos Estados Unidos as medidas de perseguição e violência contra a população negra das principais cidades sulistas daquele país.

Sábado passado a ofensiva racial experimentou o seu maior perigo estado de violência dos últimos tempos, pois em Clifton, Estado do Tennessee grande contingente de guerra foi mobilizado em virtude da decisão da Suprema Corte ter concedido aos negros o direito de estudar em qualquer escola e gozar dos mesmos direitos assegurados aos brancos.

O FASCISMO COMANDA A LUTA

Na "operação" contra os seus compatriotas negros, os soldados langues estavam armados com equipamento de campanha.

Dez tanques de 25 toneladas, armados com canhões de 76 milímetros, estacionaram na praça frente ao Tribunal de Justiça prontos para entrar em funcionamento.

Uma unidade motorizada

constituída de caminhões, jipes e ambulâncias de guerra também foi mobilizada contra os negros, que entraram não se intimidaram e continuaram a reclamar os direitos que lhe são negados.

A luta contra a população negra dos Estados Unidos é comandada pela sociedade secreta e fascista Ku-Klux-Klan, dirigida por algumas das mais salientes autoridades do governo americano, que não se conformam em ter de reconhecer os negros como gente e nem admitir venham os mesmos a gozar dos mais elementares direitos e garantias.

TENTARAM LINCHAR UMA FAMÍLIA DE NEGROS

Despacho da AFP procedente de Fort Worth, Texas, informa que centenas de brancos se reuniram domingo à noite para protestar contra a presença de uma família de negros no bairro «brancos» de Riverside. A manifestação obedeceu a um plano pré-estabelecido e, ape-

sar do número de manifestantes, somente doze policiais foram enviados para garantir a família.

Sómente a coragem do sr. Lloyd Austin, o dono da casa, impediu o massacre do seu pessoal. Armado de um fuzil permaneceu o tempo todo junto à janela da sua residência, disposto a aliviar quem tentasse assaltá-la.

«VAMOS PEGAR O NEGRO»

Uma manifestação terrorista contra a família de negros seria iniciada com o enforcamento de um boneco. Os manifestantes iam proceder ao enforcamento, informa a AFP, diante da residência do sr. Austin, quando um tiro alcançou o local do ato.

A turma, então, começou a gritar «vamos pegar o negro» e já se dirigia rumo à residência quando apareceram os policiais que dispersaram a multidão.

COMICIO CONTRA OS NEGROS

A AFP informa que a Ku-Klux-Klan promoveu sábado último um comício na cidade de Tallahassee, Flórida, onde a comunidade negra vem boicotando os ônibus, há três meses, como protesto contra a segregação racial. Diante de uma cruz em brasa, de 6 metros de altura, dirigentes daquela organização terrorista atacaram violentamente o governador Leroy Collins, os jornais da Flórida, a organização negra MAAOP e os Juizes da Corte Suprema, autores da decisão que liquidou a segregação racial nos estabelecimentos escolares.

Antes os adeptos da Ku-Klux-Klan desfilaram nas ruas do quartelão negro, com distintivos sulistas.

RESISTÊNCIA AO RACISMO

Enquanto a multidão comandada pela Ku-Klux-Klan prosseguia nas manifestações contra os negros, estes se reuniam em um templo onde o reverendo C. K. Steel, líder do boicote dos ônibus, declarou, dirigindo-se a centenas de negros:

«Enquanto uma organização de barbarismo e violência se reúne nesta cidade, é acerto que também nós nos reunamos».

Imprensa POPULAR

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1936 ★ 1.905

Ninon Sevilla no Rio Para Filmar



Ninon Sevilla, a famosa e irrequerida rumbera mexicana, veio ao Brasil pela terceira vez. Está aqui mesmo no Rio, mas não veio passar. O que a traz à «Cidade Maravilhosa» desta vez é o seu trabalho. Vem tomar parte numa produção cinematográfica — brasileiro-mexicana. O argumento é de autoria de José Mauro de Vasconcelos e a cenarização do romance «Vozes» foi feita por Ulisses Petit de Murt e Origenes Lessa. A película será fotografada por Jack Drapper, utilizando o processo especial Mexiscopio, em Eastman Color. Luiz Cesar Amadori dirigirá a filmagem e o ator mexicano Carlos Baena desempenhará o papel principal. O título do filme em português será «Lina, a Mulher do Fogo». Estão associados para esta produção brasileiro-mexicana a empresa Artistas Unidos, por parte do Brasil, e a Filmex e Mier y Brooks, por parte do México. Será esta a primeira vez que se faz no Brasil uma filmagem utilizando processos especiais, com a participação associada de empresa nacional.

Melhoramentos Para a Rua Capitão Pires

Hoje, às 16 horas, moradores do subúrbio de Bento Ribeiro irão em comitê à Câmara Municipal para solicitar alguns melhoramentos e levantar reivindicações dos habitantes da Rua Capitão Pires e adjacências.

Os moradores daquele logradouro necessitam com urgência de uma Escola Pública e de uma barraca da COFAP para outras reivindicações, e para isto pedem o apoio e a presença de todos os demais interessados.

Afirma o Diretor do Observatório Nacional:

NÃO HÁ PERIGO COM A APROXIMAÇÃO DE MARTE

Verifica-se, no próximo dia 7, a passagem de Marte pelo ponto de sua órbita mais próxima da Terra, a cerca de cinquenta e seis milhões de quilômetros de distância.

O fato nada tem de extraordinário, afirmou à reportagem o sr. Féllo Gama, diretor do Observatório Nacional — constituindo uma circunstância normal do movimento dos dois planetas em torno do Sol.

Não se trata de nenhum fenômeno físico que vá ocorrer no planeta Marte, com repercussões na Terra, recio esse frequentemente manifestado pelo telefone em consultas ao Observatório, acrescentou o sr. Léllo Gama, aduzindo que o planeta, nesse dia, estará mais perto da Terra, cujas condições físicas, entretanto, não serão de modo algum afetadas. Não se notará tampouco a mínima alteração no aspecto de Marte, comparativamente ao seu aspecto atual, nem mesmo com o uso do telescópio.

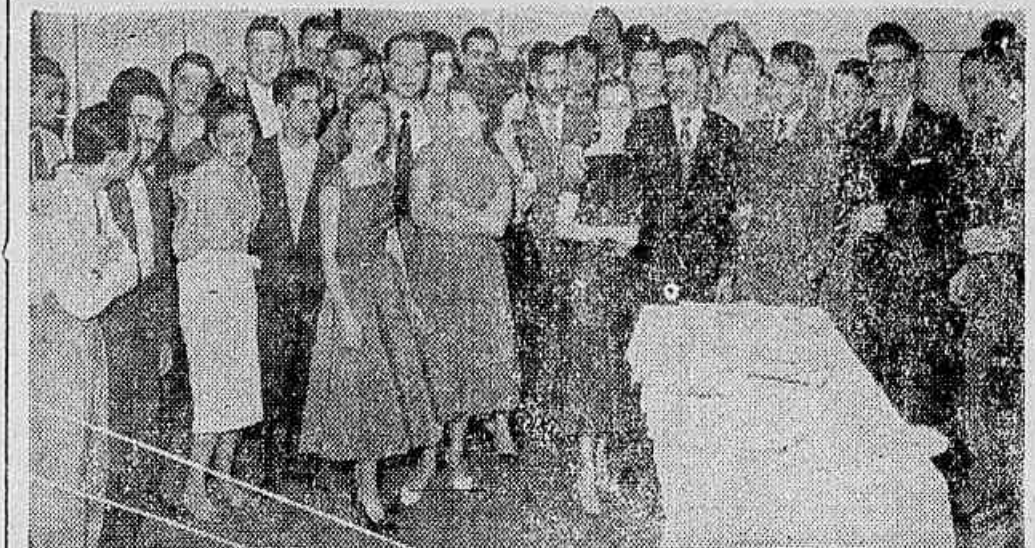
OBSERVAÇÃO DO PLANETA

Disse mais o diretor do Observatório: — A maior proximidade da

Terra e a coincidência de ter o planeta Marte atingido o seu pericélio no dia 21 de agosto p. passado contribuindo para um maior brilho do astro, tornando a ocasião mais favorável para observações de detalhes na sua superfície. Tais observações só podem ser feitas convenientemente em observatórios situados fora das cidades, com atmosfera livre da poeira, da fumaça e da luz difusa que prejudicam, nas metrópolis, as condições de visibilidade para observações desse gênero (aspecto físico dos astros). Finalizando, disse o sr. Léllo Gama que o Observatório Nacional não poderá atender a visitantes.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

Uma Festa Diferente



Foi uma festinha simples, mas profundamente alegre a de domingo passado na UNE. Alegre por que tinha um objetivo diferente: comemoração do noivado de Lúcio Abreu com Clara Zilberstein. Ele, um dos líderes estudantis, membro do conselho de representantes da LIME, dos

mais destacados na campanha contra o aumento dos preços das passagens dos bondes. Ela, uma linda estudante do clássico do Rui Barbosa. Não houve discursos: Lúcio fez a esperada «comunicação» (foto) os colegas cantaram-lhe um «bon camarade, mesmo batuta», comeram o bolo e o baile continuou.

Mais Um Bilhão Por Ano na Renda da P.D.F.

O Supremo Tribunal Federal deu ganho de causa ontem à Prefeitura em demanda que moviam os exportadores de café, recusando-se a pagar o imposto de vendas e consignações.

A cobrança desse imposto deverá dar à Prefeitura, ainda, este ano, um aumento de cerca de dois bilhões e meio de cruzeiros em sua arrecadação. Isso porque desde que foi votada a lei pela Câmara de Vereadores, os exportadores não pagaram um centavo do imposto. A renda média anual da cobrança do imposto de vendas e consignações sobre a exportação de café deverá ser de 700 milhões de cruzeiros.

Comunicou o procurador geral da Prefeitura, Dr. José Emygdio de Oliveira, ontem mesmo, ao prefeito, a decisão judicial e ainda hoje oficiará ao Departamento de Renda Mercantil para que seja efetuada a cobrança.

E' muito rio, não? ★ Eleições em 120 dias ★ Greve, sim, preventiva

Quarenta rios correm sob o asfalto. O próprio sertão carioca não conhece a rigor nenhuma seca, é mais sertão demográfico, político no sentido municipal, do que geográfico. No entanto, a população da capital ainda não tem o abastecimento d'água suficiente, e apesar dos progressos anunciados pelo dr. Edgard Braga, muitos bairros passam dias seguidos sem uma gota na torneira. Para não falar de subúrbios mais distantes, de favelas e morros, onde a falta d'água é o penar constante de Maria. Quarenta rios, adutoras insuficientes, com uma tubulação feita de modo. Eis o problema.

E' perfeitamente justo o que dizia uma destas manhas, viajando em trem da Central, um eleitor ex-ofício que ficou sem título e tem de revalidar o seu alistamento: — «Se não temos até agora água em abundância é porque vivemos tantos anos sem autonomia. Os prefeitos sem mandato do povo não ligam às nossas necessidades». E daí a conversa virou para o projeto de eleição dentro de 120 dias, naturalmente.

VOZES DA CIDADE

seu grupo, tão marcados já pelos protestos gerais, insistiram em seu plano liberticida. Porque tratava-se de impedir a aprovação do mostrença inconstitucional. Se ele passasse no parlamento, então a greve geral de protesto seria punida com o fechamento de todos os jornais.

Para o ministro da Justiça e as forças reacionárias que ele encabeça, liberdade de opinião, direito de greve, salário-mínimo, assistência social e legislação trabalhista extensiva ao campo todo isto é subversivo. E' contra essas garantias que Nereu reclama censura, processo, cadeia, apreensão e fechamento de jornais, um sítio permanente, enfim.

PEDRO VELLO

Continua a Falta D'água Porque Secou o Reservatório

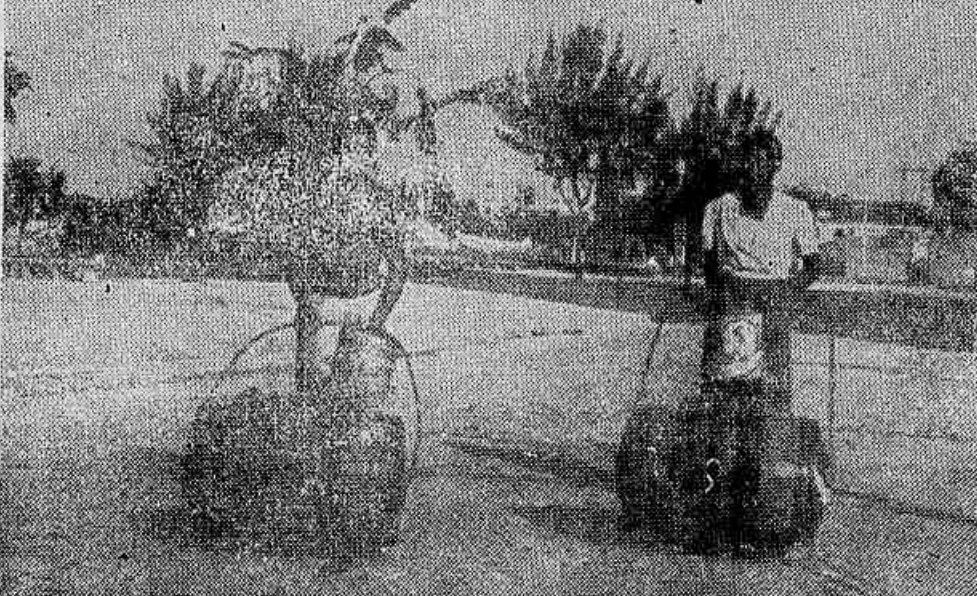
OS moradores da Gávea voltaram, ontem, a presenciar o espetáculo de pessoas transformadas em animais de tração na tarefa de puxar barricas de água.

É que o reservatório de Macacos, responsável pelo abastecimento de água de toda a zona sul está seco há seis dias. Desde que arrebatou a adutora de Lajes (13.ª vez) que não entra

tado nos postos 5 e 6, está sofrendo a falta de água, apesar de o cano arrebatado já ter sido concertado no sábado. A água de Copacabana está sendo desviada pelo Departamento de Água e Esgotos para diminuir a crise no Leblon, Gávea e Ipanema.

A crise da falta de água durante esses dias não foi causada tanto pelo acidente com os canos da Tetracap

linhas de cruzeiros em negociatas a pretexto de construir adutoras, prometem milhões e mais milhões de litros d'água, numa verdadeira orgia de água, poder-se-ia dizer. No entanto, basta arrebatem um cano e falta água. Isso porque, para justificar os seus repetidos pedidos de verba, nunca cuidam da política de reserva de água. O reservatório de Macacos es-



A falta de água, com o acidente na adutora e o esvaziamento do reservatório, obrigou muitas pessoas a perderem horas e horas numa verdadeira tarefa de animal de tração

(empresa norte-americana) condenados pelo Instituto Nacional de Tecnologia. Cabe mais a culpa à inépcia dos dirigentes do Departamento de Água. Gastam cem milhões em obras que não

uma só gota de água no reservatório. PREJUDICADA. Como consequência, também o bairro de Copacabana, que na planície que está a